

PB deve ser beneficiada com verba de R\$ 1 bi em 2020

Distribuição dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foi discutida ontem em Recife. [Página 3](#)

Foto: MPF

Paraíba



MPF vai investigar abandono de prédio da Alfândega

Inquérito civil público foi aberto para analisar os riscos de desabamento do antigo edifício que se confunde com a própria história da capital paraibana. [Página 5](#)

Foto: Folhapress

Geral



Laudo conclui que Vale sabia de riscos em Brumadinho

Ainda assim, análise é inconclusiva com relação a responsabilidades porque a empresa estaria tomando as ações necessárias para evitar o rompimento. [Página 26](#)



Foto: Evandro Pereira

Paraibanos vão pagar alíquota de IPVA mais barata

Tabela de 2020 do tributo foi publicada ontem pela Secretaria da Fazenda do Governo da Paraíba e redução média é de 3,52%. Haverá ainda descontos para pagamento à vista. [Página 6](#)

Foto: Assessoria / Treze

Galo avisa que fase de contratações ainda não acabou

Alvinegro quer montar time para brigar pelo título do Campeonato Paraibano e por aceso na Série C de 2021. [Página 24](#)



Belo e Raposa já conhecem rivais na Copa do Brasil

Na primeira fase, o Botafogo vai enfrentar fora de casa o Atlético da Bahia. Já o Campinense recebe em casa o Atlético mais rico, de Minas. [Página 3](#)



2º Caderno

Foto: Roberto Guedes



Luto, choro e muita música no velório do poeta Parrá

Músico e compositor foi velado de forma simples, mas com homenagens a um dos nomes da era de ouro da música paraibana, comparável inclusive a Jackson do Pandeiro. [Página 9](#)

Foto: Secom-PB



Novidade no Prima Camerata Parahyba se apresenta pela primeira vez hoje, no Centro Cultural São Francisco, e vai apresentar uma diversidade de música brasileira. [Página 10](#)

Editorial

Questão animal

A recente transferência da elefanta Lady, do Parque Zoológico Ar-ruda Câmara (Bica), em João Pessoa, para o Santuário de Elefantes Brasil (SEB), no Mato Grosso, motiva reflexões acerca da maneira como muitas espécies de animais são tratadas (ou maltratadas) pelos seres humanos. Manter animais em cativeiro, seja para exibição pública (como acontece nos circos e em alguns tipos de zoológico), seja para deleite pessoal, é injustificável na era em que se vive.

Espécies selvagens ou exóticas – leões, elefantes, zebras, girafas, gorilas, baleias, golfinhos etc. – durante muito tempo foram transformadas em vedetes de circos, zoológicos e parques aquáticos, entre outras empresas congêneres. Esse tipo de escravidão animal provocou um crescente repúdio da opinião pública mundial. Os protestos foram evoluindo na mesma proporção em que se fortaleciam as diversas correntes do movimento ambientalista internacional.

Felizmente, a pressão exercida por governos e entidades não governamentais reverteu o fluxo de captura e os processos de exploração de animais em vários países. Muitas empresas circenses, por exemplo, passaram a transferir seus animais para centros de conservação capacitados para cuidar de espécies envelhecidas, traumatizadas ou fisicamente machucadas pelos maus-tratos que recebiam. O avanço foi considerá-

vel, mas há muito ainda para ser feito.

No Brasil, a legislação permite o comércio e criação de algumas espécies de aves, répteis, anfíbios e mamíferos. Os ambientalistas questionam essa seleção, defendendo que animais – à exceção, por exemplo, de gatos e cachorros – devem ter como habitat a natureza. Reivindicam, também, maior fiscalização do poder público sobre os estabelecimentos que vendem animais, por entenderem que as condições de guarda, em muitos casos, não são adequadas.

Um dos graves problemas ambientais brasileiros diz respeito exatamente ao tráfico de animais silvestres. Calcula-se que o comércio ilegal de animais, no Brasil, só perde em volume para o contrabando de armas e de drogas. Estima-se mesmo que aproximadamente 40 milhões de animais sejam capturados e comercializados, inclusive para vários países, movimentando, por ano, a impressionante cifra de 10 bilhões de dólares. Dez bilhões de dólares!

Um dos caminhos para acabar com essa atividade ilícita é a educação. As novas gerações devem crescer sabendo o lugar e o papel de cada espécie na natureza, questionando hábitos nocivos, como ir ao zoológico para ver animais exóticos ou criar pássaros em gaiolas. Enquanto essa consciência não se tornar amplamente majoritária, o poder público segue fazendo a sua parte, ou seja, fiscalizando e punindo quem lida com animais fora dos parâmetros da lei.

Artigo Gaudêncio Torquato
Twitter@gaudtorquato

Situação e oposição

Jair Bolsonaro, com sua caneta cheia de tinta, sai do PSL e anuncia a criação de um novo partido, Aliança pelo Brasil, que ficará sob seu mando.

Se arrumar 500 mil assinaturas e conseguir que o TSE aprove a nova sigla até maio de 2020, teremos a eleição para prefeitos e vereadores em outubro com sua participação ao lado de outras 30. O que é comum a essas entidades? A luta pelo poder. Sem nenhum verniz ideológico.

Lula da Silva, o maior líder da oposição, que disse sair da prisão “mais à esquerda”, estará também na luta, desfraldando a bandeira do socialismo como prega o ex-todo-poderoso José Dirceu. Será o grande teste antes do jogo de outubro de 2022. Lula, na condição de condenado em 2ª instância, não poderá ser candidato. Porém, por nossas plagas tudo é possível. Basta que o processo que o condenou, o do tríplice, seja anulado para ele adquirir e elegibilidade. Bolsonaro, pelo lado direito, continuará a puxar o cabo de guerra e a mobilizar a militância.

Situação e oposição, desde já, se preparam para o embate. Que doutrinas balizarão os próximos tempos? O socialismo de Dirceu? O que isso significa? Um Estado paquidêmico, com 600 empresas e autarquias, a sustação do processo de privatização? E o liberalismo de Bolsonaro? Será entendido que as forças do mercado darão o tom da política, sem intervenção do Estado na correção de desvios e situações anômalas? E a social-democracia, a terceira via encostada pelo tucanato, disporá de novos crentes? Quem se habilita a resgatar seus eixos?

Vamos a uma pequena leitura da política, aqui e alhures. O que se observa no cenário é um fenômeno que se pode chamar de embaciamento do jogo político, ou, como denomina Roger-Gérard Schwarzenberg, uma “uniformização no cinzento”. O posicionamento dos partidos em zona cinzenta aponta para a gangorra que os caracteriza. Quer dizer, estão eles identificados com o pragmatismo, a política de resultados.

Cada vez mais assemelhados, partidos e líderes se afastam do campo doutrinário, interessados apenas na luta do “poder pelo poder”. Alternativas para construção de avanços que, em tempos idos, eram fincadas em bases sólidas de um ideário são, agora, substituídas por um discurso de oportunidade, balizado

/// A luta pelo poder. Sem nenhum verniz ideológico ///

em questões pontuais, como carga de impostos, reformas (previdência, trabalho), projetos polêmicos, comportamentos e desvios de agentes públicos.

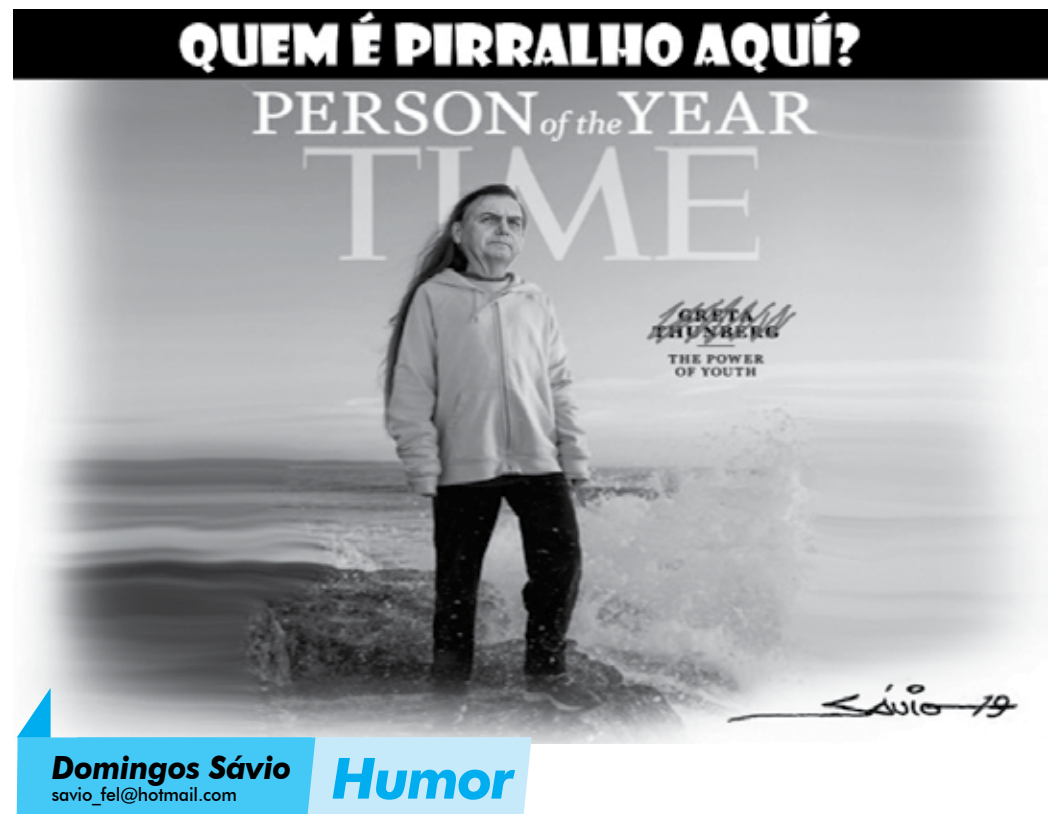
Não se quer dizer que tal escolha é condenável. Impõe-se, porém, acentuar o papel dos partidos no debate sobre um projeto de longo alcance para o País. O que pensam os partidos a respeito de uma estratégia para o desenvolvimento? Em sua trajetória, o PT, maior partido de oposição, caminhou em direção ao centro, ocupando flancos da social-democracia. Os grandes partidos da situação refugiam-se em um “centrão democrático”. Em suma, os entes partidários se encontram, hoje, reunidos nas salas e antessalas do poder, onde se serve geleia insossa e inodora.

Mesmo nos EUA, onde os partidos Republicano e Democrata dominam a política desde 1852, abrigando a grande maioria do eleitorado, cresce a tendência para a pasteurização do discurso. Lá ainda se consegue enxergar que os republicanos são mais fiéis aos princípios do nacionalismo e da ênfase no individualismo, no moralismo e na religião, sustentando a base do conservadorismo. E os democratas se posicionam mais na banda esquerda do Centrão, havendo até protagonistas com certo ar radical, como o senador Bernie Sanders, este que faz questão de avocar índole socialista.

Na Europa, os partidos social-democratas ganharam força em um primeiro ciclo e hoje tentam reconstruir suas identidades, sob a ascensão da direita. Na nossa América Latina, a instabilidade se generaliza. O Chile do liberal Piñera vê multidões nas ruas. No Uruguai, a esquerda pode ceder o poder para a direita. A Argentina volta a desfraldar a bandeira kirchnerista com a vitória do Alberto Fernández e de Cristina. Peru vive momento tormentoso. No Equador, a ciclotimia entre esquerda e direita também se instala. Na Bolívia, Evo renuncia sob pressão das Forças Armadas e suspeição de fraude eleitoral.

Aqui, uma grande interrogação está no ar: onde vamos parar? O vale-tudo é o jogo imposto pelo domínio da máquina e não pelas ideias. Uma leva de partidos, infidelidade, alianças movidas por interesses momentâneos e o experimentalismo político de parcela dos representantes. No deserto, só se vê

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PRESIDENTE DESMENTE DEPUTADO: CAGEPA NÃO ESTÁ À VENDA

Foto: Divulgação

“Está afastada a tese de privatização [da Cagepa]”. Eis o que afirmou ontem o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, ao ser indagado, num programa de rádio da capital, se existe a possibilidade de o Governo do Estado vender a companhia para a iniciativa privada. O posicionamento foi uma resposta à declaração do deputado federal Gervásio Maia (PSB), segundo a qual a privatização da Cagepa estaria nos planos



do governador João Azevêdo (sem partido). O parlamentar deu a declaração por conta da aprovação, pela Câmara dos Deputados, do texto-base do novo marco legal do saneamento básico, que estabelece regras para estimular o ingresso da iniciativa privada no setor. Porém, ao contrário do que insinuou o deputado, o projeto de lei, conforme explicou Marcos Vinícius Neves, “não privatiza empresa estadual”. De acordo com o presidente da Cagepa, “hoje a legislação já permite a privatização”, mas o governador não tem a mínima intenção de fazer isso. “O governador entende que a Cagepa não é somente uma companhia de água e esgoto da Paraíba. É um instrumento de desenvolvimento para o Estado, que pertence ao povo paraibano”. E concluiu: “Somente uma companhia pública, eficiente, que tem rentabilidade [como a Cagepa], é que pode dar conta desse processo [de universalização da água]”.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em face das divergências na Comissão de Constituição e Justiça da ALPB, no tocante à apreciação da reforma da Previdência Estadual – por duas vezes a votação foi adiada no colegiado – e por conta do pedido de categorias do serviço público, o presidente Adriano Galdino (PSB) anunciou que o tema será debatido em audiência pública, na próxima segunda-feira. Será na sede do Legislativo estadual, às 14h.

NO TRE

Na eleição de 2020, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, terá um novo integrante. É que o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba eleger, por unanimidade, o desembargador Joás de Brito Pereira Filho para integrar a corte eleitoral, por dois anos. Ele substituirá o desembargador Carlos Martins Beltrão Filho, que terá o seu biênio encerrado no dia 7 de março de 2020.

MÉRITO MILITAR

A ALPB aprovou, à unanimidade, projeto que institui a Medalha do Mérito Militar Edson Ramalho, de autoria do deputado de Ricardo Barbosa (PSB). A honraria será destinada a homenagear policiais militares paraibanos que se destaquem no exercício de suas funções, no âmbito da segurança pública.

ATRASO

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e Borborema (Sintab) confirmou ontem que vai recorrer à Justiça caso o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSD), não pague o 13º dos servidores até o dia 20, como determina a Lei 4.090/1962. É que o gestor municipal anunciou que o pagamento somente será feito no próximo dia 24.

LEGALIDADE

Em nota enviada ontem, o Sintab afirma que “repudia veementemente o atraso no pagamento do 13º salário dos servidores municipais de Campina Grande”, registrando que a “prefeitura demonstra total falta de respeito com os servidores, e destacando “que é dever e não faculdade da Administração Pública pagar pelos serviços prestados, sob pena de ofender o princípio da legalidade”.

SECRETÁRIO: FUNDAÇÃO PB SAÚDE AGILIZARÁ ATENDIMENTO

Do secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros, que esteve ontem na ALPB para esmiuçar para os deputados a proposta de implantação da Fundação PB Saúde, que tramita na casa: “[A proposta] dará maior celeridade e efetividade no atendimento da população. Agilizará o processo e isso é o que requer a saúde. Não é uma ideia do governo, é uma ideia da sociedade em geral e tenho certeza que a oposição compreenderá”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Phelipe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulaocouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUIDORIA : 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PB terá mais de R\$ 1 bi do Fundo de Financiamento do Nordeste

João Azevêdo participou de reunião do Condel/Sudene, em Recife, que definiu a distribuição dos recursos do FNE para 2020

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Recife, capital de Pernambuco, da 26ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Superintendência do Nordeste (Condel/Sudene), ocasião em que foi definida a distribuição dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para o exercício financeiro de 2020, que prevê a destinação de mais de R\$ 1 bilhão para a Paraíba. A solenidade, que contou com a presença do ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, também foi marcada pela posse do novo secretário executivo do Condel e superintendente da Sudene, Douglas Cintra.

O gestor também pleiteou ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) a conclusão das obras do Eixo Norte da transposição do Rio São Francisco, além da segurança jurídica dos contratos de financiamentos por parte do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

“Essa foi uma reunião extremamente importante porque foram definidos os percentuais para cada Estado do FNE; a Paraíba receberá mais de R\$ 1 bilhão que serão investidos nas mais diversas áreas de desenvolvimento do Estado”, destacou o governador.

Ele ainda elencou as demais propostas apresentadas no encontro. “Nós também apresentamos uma proposta para ser levada ao



Foto: Francisco França

João defendeu aprovação do PRDNE e o encaminhamento de projeto que destine 30% dos recursos do FNE para infraestrutura

Governo Federal que prevê a utilização de 30% do FNE para financiamento da infraestrutura e pedimos ao Banco do Nordeste a manutenção de valores que foram estabelecidos originalmente em contratos, principalmente, na área de produção de energia eólica”, acrescentou.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, ressaltou o papel da Sudene como um instrumento essencial para o crescimento do Nordeste. “Nós precisamos assegurar dignidade e cidadania a todos e não há como pensar em desenvolvimento do Brasil, sem pensar no desenvolvimento do Nordeste. Já evoluímos muito, mas é preciso evoluir mais e, por isso, defendemos uma substituição forte como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste”, disse.

O superintendente da

Sudene, Douglas Cintra, afirmou que pretende trabalhar para fomentar o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Nordeste com a cooperação dos gestores da região. “Executar um modelo econômico que permita a qualidade de vida do nordestino é um desafio, mas vamos buscar a criação de novas oportunidades para assegurar uma região próspera, com uma gestão moderna de recursos. Nós temos a transparência, sustentabilidade, inovação e tecnologia como pilares e vamos conversar com todos os governadores para promover um trabalho conjunto para garantir o desenvolvimento do Nordeste”, pontuou.

No encontro também foram aprovadas as diretrizes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para o exercício de 2020 e moções em comemoração

aos 60 anos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e em defesa e manutenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Na solenidade ainda foi realizada a assinatura de acordo de cooperação entre a Sudene e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para viabilizar ações conjuntas previstas no PRDNE.

Também estiveram presentes, os governadores Belivaldo Chagas (Sergipe), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte) e Wellington Dias (Piauí), além da governadora em exercício de Pernambuco, Luciana Santos, da vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, senadores, deputados federais, prefeitos e autoridades dos governos federal e estaduais.

+ Parcerias com chineses

Ainda em Recife, o governador João Azevêdo se reuniu com a cônsul-geral da China, Yan Yuqing, oportunidade em que discutiram parcerias voltadas para o ensino do Mandarim na Paraíba e o desenvolvimento de projetos conjuntos em várias áreas da economia.

Na ocasião, também ficou agendado um encontro entre empresários paraibanos e investidores chineses para o início do próximo ano com a finalidade de debater possíveis cooperações econômicas. Também participaram do encontro o cônsul-geral adjunto da China no Recife, Shang Siyuan, e o cônsul comercial, Shao Weiton.

Na reunião, o chefe do Executivo estadual destacou o êxito do Gira Mundo, que permite aos estudantes da rede estadual de ensino a oportunidade de realizar intercâmbio e endossou a disposição do governo estadual de buscar parcerias para a ampliação do programa. “Nós queremos oferecer a possibilidade do ensino do mandarim aos nossos alunos e queremos criar as condições para receber professores para ensinar o idioma”, detalhou.

João Azevêdo também destacou os potenciais econômicos da Paraíba nas áreas de geração de energias alternativas, turismo e mineral, além da eficiência da gestão fiscal. “Nós temos um Estado organizado administrativamente e estamos preparados para receber investimentos estrangeiros”, pontuou.

No encontro, o gestor ainda evidenciou as parcerias com a China. “Nós assinamos um protocolo de intenções para a implantação de um estaleiro para reparos navais no município de Lucena com a empresa IMCYY e nos reunimos recentemente com representantes da empresa Communications Construction Company Ltd. para buscar novos investimentos”, acrescentou.

A cônsul-geral da China em Recife, Yan Yuqing, agradeceu a visita, destacou as parcerias já existentes entre o país e a Paraíba e enalteceu a proposta para viabilizar o ensino do Mandarim no Estado. “Esses planos estratégicos são iguais aos nossos, nós trabalhamos com parcerias com as universidades brasileiras e esse é um bom projeto. Além disso, também incluímos parcerias na pesca e acredito que teremos bons resultados. Nós queremos realizar esse encontro entre empresários e investidores chineses para discutir parcerias econômicas”, afirmou.

Ministro do STJ receberá título de cidadão paraibano

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou o título de Cidadão Paraibano para o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Soares da Fonseca. A honraria foi aprovada ontem, por unanimidade, na Assembleia Legislativa, uma proposição do deputado Raniery Paulino. “Ele é um homem de reconhecimento nacional na área jurídica. Nós aprovamos pelo seu saber jurídico, pelos cargos que exerceu e exerce. O dia da solenidade será uma data marcante, quando vamos receber o novo conterrâneo”, comentou o parlamentar.

Para o desembargador Joás de Brito Pereira Filho, trata-se de uma merecida homenagem a um destacado magistrado brasileiro. “Considero uma honraria merecida, pois, o ministro nasceu no Maranhão, mas tem raízes em nossa Paraíba e, além disso, tem grande importância na magistratura nacional”, revelou.

De acordo com o ad-

vogado paraibano, David Viana, primo do ministro, a Paraíba ganha um cidadão íntegro e de muita cultura jurídica. “O ministro merece essa grande iniciativa da Casa de Epitácio Pessoa. Será uma data marcante e inesquecível”, comentou.

O ministro Reynaldo Fonseca terminou o curso de Direito na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 1985, e, na mesma universidade, fez especialização em Direito Constitucional. Concluiu, também, especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal pela Universidade de Brasília (UnB). É mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutor em Direito Constitucional pela Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP).

Iniciou a carreira jurídica como servidor do Tribunal de Justiça do Maranhão, onde exerceu suas funções de 1982 a 1985. Foi também servidor da Justiça Federal no Maranhão, de 1985 a 1986. Foi procurador do Estado do

Maranhão de 1986 até 1992, quando foi aprovado nos concursos públicos para os cargos de procurador do Distrito Federal, para o qual foi nomeado, mas não tomou posse, e juiz de direito do Distrito Federal e Territórios, função que exerceu de 1992 até o ano seguinte, quando foi aprovado para o cargo de juiz federal da primeira região. Em 2009, foi promovido ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Em 2015, foi nomeado para o cargo de ministro do STJ, em vaga destinada a membro de Tribunal Regional Federal. A indicação foi aprovada pelo Senado Federal. Tomou posse no dia 26 de maio do mesmo ano.

Para o desembargador Joás de Brito Pereira Filho, trata-se de uma merecida homenagem a um destacado magistrado brasileiro

Copa do Brasil 2020

Botafogo-PB joga fora e Campinense em casa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Botafogo-PB e o Campinense Clube, representantes da Paraíba na Copa do Brasil, edição 2020, já sabem quem vão enfrentar na primeira fase da competição. O Belo joga contra o Atlético da Bahia, na cidade de Alagoinha, interior baiano, enquanto que o time de Campina Grande recebe o Atlético de Minas Gerais. Os confrontos foram definidos na tarde de ontem, em sorteio realizado pela Confederação Brasileira de Futebol -

CBF que também anunciou os demais jogos da competição.

A primeira fase da Copa do Brasil 2020 vai acontecer entre nos dias 5 e 12 de fevereiro. A competição tem os jogos finais marcados para os dias 10 e 12 de outubro. Nesta fase será em jogo único, com o time pior no ranking atuando como mandante e o visitante jogará pelo empate. O Botafogo-PB está na chave cinco e o Campinense na oito. Somente a partir da terceira fase começam os duelos em dois jogos.

A Copa do Brasil será

disputada por oitenta clubes e somente a partir das oitavas as equipes da Copa Libertadores entrarão na competição, quando acontecerão sorteios para definir os confrontos. Serão onze equipes: Athletico-PR (Copa do Brasil), Flamengo, Corinthians, Grêmio, Palmeiras e Santos, além de Internacional e São Paulo que vão disputar a pré-Libertadores. Também tem vagas garantidas nas oitavas, o Bragantino (campeão da Série B) Fortaleza (campeão da Copa do Nordeste) e o Cuiabá (campeão da Copa Verde).

Ex-secretário é solto após dois meses preso em João Pessoa

O ex-secretário executivo de Turismo do Governo da Paraíba, Ivan Burity, foi posto em liberdade após passar dois meses preso na Penitenciária Juiz Hitler Cantalice, em João Pessoa. Ele tinha sido detido em 9

de outubro deste ano como parte da quinta etapa da Operação Calvário.

Segundo o Ministério Público da Paraíba, responsável pelas investigações, Ivan seria um intermediador em um esquema de propinas.

Apesar de sua soltura, as investigações em torno de Ivan Burity e de outros suspeitos continuam.

Mas, a partir de agora, o ex-secretário executivo terá o direito de responder ao processo em liberdade.

GIRO NOR DES TE

Nove estados
unidos pela cultura
e informação

Um giro de notícias com
as principais informações
dos estados da região

De segunda a sexta
Em duas edições às 0h e 8h
Na Tabajara FM105,5 e AM1.110





Foto: Agência Brasil

MPF vai investigar denúncia sobre prédio da Alfândega

Informações sobre risco de desabamento da antiga edificação fez com que o ministério abra inquérito civil público

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB) abriu um inquérito civil público para investigar uma denúncia de risco de desabamento de parte do prédio da antiga Alfândega, no Centro Histórico de João Pessoa, sobre os trilhos do trem urbano que circula na Região Metropolitana da capital do Estado. O procedimento foi divulgado no Diário Eletrônico do MPF e indica que o fato representa um risco iminente às pessoas que utilizam este meio de transporte no município.

O procedimento foi adotado, conforme o MPF, devido à necessidade de apurar e adquirir mais informações junto à Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Paraíba. O órgão acrescenta ainda que o perigo de desabamento requer que o trecho ferroviário entre a estação de João Pessoa e a estação de Mandacaru seja interditado.

Conforme o texto do Diário Eletrônico tramita na Procuradoria da República da Paraíba um procedimento instaurado a partir de representação formulada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado da Paraíba (Sintefep),

relatando a interdição deste trecho ferroviário, devido ao perigo de desabamento do imóvel abandonado da antiga Alfândega, tombado pelo patrimônio histórico.

Segundo o documento, compete ao Ministério Público Federal promover o inquérito civil público e a ação civil pública para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos. O documento considera a necessidade de obter informações da Superintendência do Iphan na Paraíba sobre a situação do prédio, com o objetivo de melhor avaliar o caso.

A reportagem procurou o Superintendente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos em João Pessoa (CBTU), mas até o fechamento desta matéria, nenhuma resposta foi obtida.

Fato representa um risco iminente às pessoas que utilizam os trens como meio de transporte no município. Por isso, a denúncia será levada adiante pelo Ministério



Foto: MPF

De acordo com o órgão, perigo de desabamento requer que o trecho ferroviário entre a estação de João Pessoa e a estação de Mandacaru seja interditado

+ Parte da história do nascimento da cidade

O prédio da antiga Alfândega está localizado no bairro do Varadouro e é considerado parte da história do nascimento da cidade de João Pessoa. Por isso, é tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional e Estadual.

Em março deste ano, um pedaço de uma parede de outro antigo prédio do Centro Histórico pessoense caiu por conta das chuvas e, assim, o

entulho atingiu a linha ferroviária no Varadouro, o que impediu as viagens de trem na capital. À época, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) suspendeu a passagem dos trens pela área. Na Estação de Mandacaru, as viagens para o Varadouro, Bayeux e Santa Rita foram suspensas e só o trajeto para a cidade de Cabedelo foi mantido. Já na Estação do Varadouro, não era permitida a

saída dos trens para Cabedelo.

Após o episódio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Estado declarou que a responsabilidade da edificação é da Prefeitura de João Pessoa. Porém, solicitou à Defesa Civil o isolamento da área além de ações emergenciais de estabilização à Prefeitura e à Superintendência do Patrimônio da União da Paraíba.

Na UFPB

Cooperação dos serviços do Samu é discutida

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realiza, nesta sexta-feira (13), a partir das 14h, na Sala 1 do PPGPS, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), no campus I, em João Pessoa, discussão sobre a cooperação nas atividades das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O debate faz parte da

defesa da tese "A Cooperação na Atividade das Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)", realizada pela discente do curso de doutorado, Yana Thamires Mendes Felix. A pesquisa evidencia que a colaboração evita conflitos, transtornos mentais e beneficia a realização dos serviços desenvolvidos no Samu.

De acordo com a pesquisadora, a cooperação é determinante para o funcionamen-

to do Samu, especialmente entre os profissionais que compõem as equipes de rua, pois levam, nas ambulâncias/motolâncias, auxílio e prestam socorro às pessoas em espaços públicos e privados.

"As capacidades para trabalharem juntos, de forma coordenada, com fluidez e fazendo as escolhas pertinentes, permitem os melhores resultados em termos de eficiência e eficácia nos atendimentos", ressalta Yana.

O Samu adquire uma função social de relevância no país e é uma das portas de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço trata de situações em que a violência social se exacerba, demandando uma extrema mobilização por parte dos profissionais em cada atendimento.

Na pesquisa de Yana, por meio de entrevistas com 24 profissionais articulados em dez equipes, divididas

nas Unidades Básicas (seis, compostas por um enfermeiro e um condutor) e Avançadas (quatro, com um médico, um enfermeiro e um condutor) de Saúde, constatou-se que os membros das equipes criam vínculos que ultrapassam o local de trabalho, preocupando-se em dar uma mútua cobertura quando necessário e valorizam o papel de cada um para o sucesso do serviço em geral.

Foto: Ascom-UFPB



De acordo com a pesquisadora Yana Thamires, a cooperação é determinante para o funcionamento do Samu, especialmente entre os profissionais que compõem as equipes de rua

Concurso de Cordel sobre Jackson do Pandeiro

"O Concurso de Cordel Jackson do Pandeiro: 100 anos do Rei do Ritmo", realizado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através da Pró-Reitoria de Cultura (Procult), divulgou ontem (12) a comissão avaliadora responsável pela seleção das obras.

A comissão é integrada por sete especialistas da área, abrangendo professores, poetas populares e membros da Academia do Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB) e da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC). Aspectos como métrica, rima, coerência do texto e respeito ao tema do edital, bem como a criatividade poética do escrito apresentado, foram analisados.

Entre os requisitos estéticos e éticos do concurso também figuravam privilegiar a pluralidade de ideias, problematização e respeito à diversidade humana e social, bem como estar isento de textos e/ou imagens indicativas de preconceitos ou estereótipos remetendo a discriminações de qualquer natureza.

Mais informações: <http://www.uepb.edu.br>

Tabela do IPVA 2020 tem redução média de 3,52%

Proprietários de veículos terão um calendário ampliado para realizar o pagamento do tributo no ano que vem

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) publicou no Diário Oficial Eletrônico (DOE-SER) o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), referente ao ano de 2020. A redução média do valor tributo sobre a frota total do Estado da Paraíba, com base na pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), será de 3,52% no próximo ano.

As regras para pagamento do tributo como, por exemplo, desconto de 10% na cota única à vista, parcelamento em até três vezes e o calendário estendido em 10 meses para pagamento, conforme o número da placa final do veículo, permaneceram também inalterados para o exercício de 2020.

Maiores reduções

O total da frota da Paraíba será de mais de 1,340 milhão de veículos, mas a tributável, excluindo aqueles que têm isenção por tempo de fabricação, serão de 955 mil unidades. A redução média do valor do tributo nos diversos segmentos de veículos oscila entre 2,78% e 4,42%. Por segmento, as camionetes e utilitários terão a maior redução média do tributo (-4,42%), enquanto os caminhões (-2,78%) terão a menor redução. O IPVA sobre os carros de passeio/automóveis terá redução média de 4,18% e os ônibus e micro-ônibus de 3,83%. Já motos e similares, que concentram a maior frota de veículos, terão queda de 2,91%.

As alíquotas do IPVA também permanecem as mesmas em 2020. Os automóveis, motocicletas, micro-ônibus, camionetes têm



Foto: Agência Brasil

Além da cota única à vista com desconto de 10%, as outras duas alternativas são o parcelamento em três vezes do tributo ou pagamento total

alíquotas de 2,5% sobre o valor venal dos veículos, enquanto caminhões e ônibus têm alíquota de 1%.

Tabela do IPVA 2020

Os proprietários de veículos terão mais uma vez um calendário ampliado para realizar o pagamento do tributo em 2020. A data-limite de vencimento será o último dia útil de cada mês no período de janeiro a outubro para

quem optar pelo pagamento da cota única à vista ou então pelo parcelamento. Por exemplo, o proprietário com placa final 1, a data-limite de vencimento será o dia 31 de janeiro de 2020, enquanto a placa final 2 será o dia 28 de fevereiro. No mês de março, será a vez do proprietário com placa de veículo final 3 realizar o pagamento até o dia 31 de março para evitar pagamento de juros e multas

e, assim, sucessivamente, até o mês de outubro, quando encerra a opção do cota única ou parcelado da placa com final zero, tendo a data-limite de pagamento o último dia útil do mês.

O contribuinte terá três opções de pagamento do IPVA. Além da cota única à vista com desconto de 10%, as outras duas alternativas são o parcelamento em três vezes do tributo ou pagamen-

to total ao final do terceiro mês sem desconto.

Isenção

Em 2020, mais de 385 mil veículos (28% do total) ficarão isentos do IPVA no Estado da Paraíba devido ao tempo de fabricação acima de 15 anos. Segundo dados da Sefaz, os veículos com ano de fabricação até 2004 ficarão isentos de pagamento do IPVA neste pró-

ximo ano. A legislação em vigor assegura isenção do imposto para proprietários de carros, motos ou qualquer outro veículo com 15 anos completos do ano de fabricação. Contudo, esses veículos não ficarão isentos das demais taxas que envolvem o emplacamento, como licenciamento do Detran-PB e a Taxa de Bombeiro.

Prazo para isenção

Já as categorias como taxistas, portadores de deficiência (física, visual, mental ou autista), veículos cadastrados no Ministério do Turismo na qualidade de transporte turístico; moto-frentistas e de motoboys até 150 cc (cilindradas) deverão requerer a isenção do IPVA de 2020 até o dia 27 de dezembro em qualquer repartição fiscal do Estado para ter direito ao benefício da isenção no próximo ano.

Boletos via portais

Os boletos do IPVA/licenciamento deverão ser impressos por meio da internet. O boleto estará disponibilizado no portal da Secretaria de Estado da Fazenda: www.sefaz.pb.gov.br, mas também do Detran-PB: <http://www.detran.pb.gov.br/>. O boleto poderá ser impresso, preferencialmente, em uma repartição fiscal (Centros de Atendimento ao Cidadão ou nas Unidades de Atendimento ao Cidadão) ou então nas unidades do Detran-PB. O pagamento deve ser efetuado nas agências bancárias ou no serviço de autoatendimento dos bancos; nas lotéricas; ou de forma mais prática no mobile banking – aplicativo disponível pelos bancos para aparelhos móveis como smartphones.

PM prende suspeitos de matar empresário em JP

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A polícia está solicitando ajuda da população para denunciar através do Disque Denúncia – 197 a identificação e localização do terceiro suspeito de participação no assassinato do empresário Uranildo Farias, de 59 anos. Um homem identificado por Josias Pereira da Silva, 44 anos, e seu filho, Isaías da Silva Pereira, 19 anos foram presos como suspeitos de envolvimento direto do crime. Josias foi localizado próximo ao terminal de integração, no Bairro do Bessa, em João Pessoa, enquanto que o filho estava na cidade de Olinda, Pernambuco.

O delegado Carlos Othon, da Delegacia de Crimes contra a Pessoa (Homicídios) da capital, em entrevista, confirmou que o crime foi um latrocínio,

pois os três agiram com o objetivo de assaltar o empresário para tomar um cordão que Uranildo usava, na manhã de sábado, 7, quando foi abordado pelos assassinos.

Othon explicou que os dois suspeitos confessaram participação no latrocínio detalhando como eles agiram. O delegado disse que o empresário estava na praia para comemorar seu aniversário, de 59 anos, quando por volta das 8h30 foi abordado por dois homens, um deles tentou tirar o cordão que pensava ser de ouro, enquanto que o outro atirou porque Uranildo esboçou reação. Ao serem ouvidos, separadamente, os dois suspeitos praticamente disseram a mesma coisa. A arma do crime ainda não foi localizada, pois está com o terceiro suspeito.

Josias foi preso quando estava com o veículo que a polícia acredita ser o mes-

mo usado no dia do crime para a fuga. O delegado revelou que Josias aluga carros para usar como transporte alternativo “mais na realidade é para realizar assaltos. Apesar de não ter antecedentes criminais e nunca ter sido preso, já vem praticando diversos crimes patrimoniais, notadamente para roubar ouro, pois já tem quem compra”, explicou.

O assassinato do empresário Uranildo Farias aconteceu por volta das 8h30 de sábado (7) no momento do crime ele estava acompanhado de duas mulheres pois pretendia comemorar seu aniversário quando chegaram os criminosos. Na ocasião, ele estava com um cordão no pescoço o que atraiu os criminosos. A vítima teria se recusado a entregar o objeto e por isso foi baleado com um tiro no peito, tendo morte imediata.

Decisão judicial

Justiça bloqueia R\$ 500 mil de organização criminosa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Justiça determinou o bloqueio de contas bancárias de uma organização criminosa, no total de R\$ 500 mil, responsável pelo loteamento dos bairros de João Pessoa e outras cidades do Estado, com indicação dos responsáveis pelo controle do tráfico de drogas. Nas investigações, a Polícia Federal descobriu que a organização criminosa utilizava contas de terceiros e familiares dos envolvidos para ocultação dos valores recebidos com o tráfico de drogas com o objetivo de adquirir armas, efetuar pagamento de advogados e envio de recursos a integrantes presos e familiares.

Na manhã de ontem, 12, a Polícia Federal desencadeou a Operação Arpão de Netuno – fase três, com

o objetivo de combater o tráfico de drogas na Paraíba, praticado pela organização criminosa de “Nova Okaida RB”. Foram cumpridos 24 mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão na Região Metropolitana de João Pessoa e também em São Paulo. Os mandados foram expedidos pela Vara de Entorpecentes da Capital.

De acordo com a Polícia Federal, a investigação sobre as ações da Nova Okaida RB teve início após a deflagração pela PF da Operação “Gerônimo”, em 2017 que apurou as ações criminosas da “Okaida” (OKD). Por esse motivo houve a reorganização da facção em razão de conflitos internos, com a ascensão de novos líderes, após o afastamento e o decreto da morte de algumas das lideranças da antiga organização.

A nova organização,

“nova OKD RB” se reestruturou realizando o cadastro de novos integrantes. Nas investigações foi descoberto que o grupo estava sob o comando de Robson Machado de Lima (Ró) e Roberto Batista dos Santos (Betinho) que estão cumprindo pena no Presídio PB1, em João Pessoa. O segundo escalão possuía 15 membros, sendo responsável pelas decisões do grupo criminoso. Na ficha de cadastramento consta data de filiação, área de atuação e a identificação do padrinho responsável pela indicação do filiado.

O nome da operação é uma alusão à força da atuação do Estado na repressão ao tráfico de drogas e os investigados responderão pelos crimes de tráfico interestadual de drogas e organização criminosa, cujas penas, somadas, ultrapassam 20 anos de reclusão.

Mais de um milhão possuem acesso à rede de esgoto na PB

Cagepa trabalha na ampliação do serviço para que meta de cobertura total seja atingida totalmente em 2040

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Mais de um milhão de habitantes têm acesso à rede de esgoto na Paraíba. De acordo com a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) um milhão e duzentas pessoas são atendidas pelas redes implantadas e geridas pelo órgão. A meta, conforme a Companhia é alcançar a universalização desse serviço até o ano de 2040. Assim, os projetos para essa ampliação já estão em prática, como as obras para o esgotamento sanitário de João Pessoa que continuam no próximo ano.

“A Cagepa atua em mais de 200 cidades do Estado da Paraíba e na zona urbana dessas cidades. Então, têm cidades com nível de tratamento reconhecidamente avançado como Campina Grande, cujo índice chega até aproximadamente 90% da sua Zona Urbana; João Pessoa com quase 77% e com as obras que estão em andamento, vamos passar de 80% de cobertura. A cidade de Guarabira, hoje já conta com mais de 60% de esgoto, com as obras em andamento também vai ultrapassar o índice de 75%”, declarou o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves.

Segundo o gestor, das 200 cidades paraibanas abastecidas pelo órgão, 25 também possuem sistema de esgotamento sanitário. As obras de



Foto: Agência Brasil

Segundo a Companhia, a Paraíba tem nível de tratamento avançado. Campina Grande chega a 90% e João Pessoa, na zona urbana, chega a 77%

ampliação dessa rede incluem João Pessoa, Guarabira, Cabedelo, Campina Grande e Cajazeiras. Além disso, diversos financiamentos estão sendo adquiridos para mais oito municípios, a exemplo de Lucena e Conde. No caso da Praia de Jacumã (Conde), o objetivo é ampliar a cobertura e preservar grande parte daquele am-

biente, bem como os empregos gerados pelo turismo.

“Conseguimos mais de 30 milhões para esgotamento sanitário no município de Cabedelo e temos projetos futuros para toda a Região Metropolitana de João Pessoa, incluindo Santa Rita. Todos esses são projetos desenvolvidos e entramos agora na fase de captação de re-

ursos do Governo Federal, via mercado financeiro, recursos que são mais baratos, que estão associados a atuação entre outras modalidades de contratação e que buscamos sim a universalização de todo o Estado da Paraíba”, acrescentou.

Por último, o presidente explica que tão importante quanto ampliar essa cobertura

é realizar a melhoria do sistema de esgotamento sanitário já existente, através de reformas e compra de equipamentos para manter tudo ajustado efetivamente.

Dados nacionais

O Ministério do Desenvolvimento Regional informou que, metade da população bra-

sileira não tem acesso à rede de esgoto. Esses dados são referente a 2018 e, conforme o ministério, no ano passado, essa rede aumentou 12,8 mil quilômetros (passou de 312,8 mil quilômetros para 325,6 mil quilômetros). Isto significa que ela hoje atende 105,5 milhões de pessoas, ou seja, 53,2% da população brasileira.

Estas informações fazem parte do Diagnóstico da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico 2018 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). O levantamento apontou ainda que 46,3% de todo o esgoto gerado no país é efetivamente tratado.

Com relação ao abastecimento de água, a rede obteve 662,6 mil quilômetros em 2018, isto é, 21.924 quilômetros a mais do que em relação a 2017.

O abastecimento de água chegou a 169,1 milhões de habitantes (83,6% dos brasileiros). Apenas na área urbana, o ministério estima que 92,8% da população tem acesso a água potável.

O consumo médio da população aumentou, passando de 153,6 litros para 154,9 litros por habitante, por dia. A água perdida na distribuição (vazamentos, ligações irregulares ou falhas na medição) também foi maior no ano passado, pois o percentual chegou a 38,5%.

Em Patos

Hospital do Bem faz exposição com mulheres que se tratam de câncer

Lusângela Azevedo
lusangela013@gmail.com

O sorriso no rosto e o resgate da autoestima foram os resultados mais visíveis da exposição fotográfica “Bruta Flor”, realizada na noite dessa quarta-feira (11) na livraria Nobel, no Guedes Shopping, em Patos, Sertão da Paraíba. O ensaio fotográfico contou com a participação de treze mulheres com idades que variam de 29 a 60 anos diagnosticadas com câncer de mama, e que estão em processo de quimioterapia no Hospital do Bem. As fotos foram tiradas

pela fotógrafa Thaise Gomes e contou com o apoio da organização não governamental “Amigas Viva a Vida”.

“É um orgulho muito grande para nós e também um incentivo para que outras pacientes tenham esperança de lutar pela vida.”, afirmou Gersa Delfino, presidente do grupo.

Liliane Sena, diretora do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, destacou que com o acompanhamento das fases de tratamento surgiu a ideia de desenvolver um trabalho para resgatar a autoestima

das mulheres. “A exposição surgiu como forma de valorização da vida dessas mulheres em todas as suas fases independentes de ter o câncer ou não”.

Liliane observou que o tratamento do câncer é longo e desgastante, a tendência é que as mulheres fiquem com a autoestima baixa, principalmente aquelas que precisam passar por algum processo de mutilação e, ou perder seus fios de cabelos pela quimioterapia. “Através dessas belíssimas fotos estamos mostrando que a doença

apesar de ser grave, existe beleza e vida nessas mulheres, além de tratamento e cura”, acrescentou.

A exposição ficará no hall de entrada do Hospital do Bem com o objetivo de conscientizar e incentivar os pacientes da casa de saúde “a continuar lutando pela vida independente do resultado”, finalizou Liliane Sena.

O Hospital do Bem integra o Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro e atua desde setembro do ano passado, com foco nos casos de câncer de mama, útero, próstata e pele.

Foto: Lusângela Azevedo



O ensaio fotográfico contou com a participação de treze mulheres com idades que variam de 29 a 60 anos diagnosticadas com câncer de mama

Sudema realiza oficina de horta em A União

José Alves
zavieira2@gmail.com

Dando sequência às oficinas para sensibilização dos funcionários da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) com relação à sustentabilidade e ao meio ambiente, a Oficina do Coentro foi realizada ontem no Jornal A União. A finalidade foi dar dicas sobre o cultivo do coentro em casas e apartamentos. Segundo o estagiário da coordenação de Educação Ambiental da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Vitor Carlos, o objetivo dessas oficinas é levar as pessoas a terem mais contato com a natureza.

“Nossa meta com as oficinas é fazer com que as pessoas se sensibilizem com o meio ambiente. É instigar as pessoas a saberem preservar, cultivar e entrar em contato com a terra, que é a primeira ação de sensibilidade humana com a natureza, ou seja, com a água e com o cultivo de uma planta, num aprendizado geral com as questões ambientais”, explicou Vitor.

Nessa oficina, Vitor Carlos transmitiu todas as informações sobre como pode ser feito o cultivo do

coentro, com a utilização de garrafas pet, ou seja, com a utilização de materiais recicláveis, e principalmente como as pessoas podem realizar a plantação do coentro em casas ou apartamentos.

Ele enfatizou que a parceria das oficinas da Sudema com a EPC, marca a participação das empresas públicas na sensibilização com o meio ambiente. Essa mesma oficina já foi realizada na Rádio Tabajara e o resultado foi positivo com os funcionários mostrando total interesse em conhecer o cultivo do coentro. “Nosso trabalho busca a educação ambiental das pessoas, principalmente das que trabalham nas empresas estatais e a EPC vem abrindo a curiosidade e o interesse das demais empresas do Estado em nossas oficinas”, explicou.

Finalidade foi dar dicas sobre o cultivo do coentro em casas e apartamentos e chamar atenção dos participantes sobre sustentabilidade e meio ambiente

Pesquisa indica aumento de aluguéis no verão em Cabedelo

Cidade está com 80% de imóveis alugados e, segundo o Creci-PB, em Camboinha, 90% têm contratos fechados

Lara Brito
Especial para A União

Apesar das crises que afetaram temporadas em anos anteriores, Cabedelo agora está com 80% dos seus imóveis alugados. Segundo a pesquisa do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci-PB), as temporadas de 2018 e 2019 foram as melhores dos últimos 5 anos, mostrando um aumento de 6% na procura para toda a região de Cabelo, quando comparado com a mesma época do ano passado. Em Camboinha, apenas 10% estão disponíveis para alugar: 90% dos imóveis do bairro estão com contratos fechados.

Nos últimos anos, o bairro chegou a parecer abandonado, em plena estação de veraneio. De acordo com Rômulo Soares de Lima, presidente do Creci-PB, as temporadas de 2015 e 2016 e 2017 foram ruins para a região, devido à instabilidade econômica.

O preço do aluguel em Camboinha varia bastante. Pode ir de 1 mil reais, para os locais que estão perto da BR-230, até um na beira-mar, que chega a 25 mil reais por mês - dependendo do equipamento do imóvel;

se tem piscina, garagem, ar-condicionado, entre outras utilidades.

Orientações

O presidente do Creci-PB dá algumas dicas para quem quer alugar imóveis nesta temporada. A primeira é pagar antecipado. Ao fechar o contrato, depositar apenas a metade e o restante quando receber o imóvel e assinar a vistoria. É importante também atentar-se para o contrato, que deve conter tudo que foi pactuado pelo locador. Além disso, Rômulo alerta quem quer alugar pela internet.

Retorno

O engenheiro agrônomo, Wellington Santana, relatou que a procura por seu imóvel é muito alta e já fechou um aluguel para o final do ano. Morador de Recife, ele não sentiu tanto a crise, mas afirmou que ela mudou o padrão de contrato. Antes, sua casa era alugada o mês inteiro e agora inquilinos querem residir por no máximo 20 dias. "Ainda é um bom negócio, você conhece pessoas, é um dinheiro bom e que dá para manter a casa sempre arrumadinha. Eu posso dizer que a gente aluga já há um bom tempo, uns

10 anos, e vale a pena porque o aluguel que você pega em temporada é o valor de um aluguel anual. Quando você aluga por temporada, também tem a casa livre no restante do ano para curtir", disse o engenheiro.

Hairson Holanda também já garantiu o aluguel de seu imóvel em Camboinha para o final de ano. A casa com piscina fica apenas a uma rua da orla e é sempre alugada no verão, principalmente no Ano Novo e Carnaval. O residente de Tambaú possui mais outras 2 casas de veraneio, uma em Pipa e uma em Baía Formosa. "Não é assim como no Rio Grande do Norte, mas tem muita procura. Carnaval, virada de ano, feriado em Campina Grande... depois de agosto não fica vazio. Alugo já tem mais de 20 anos. Até agora eu só estou com ela alugada para o Ano Novo. Como o preço é na faixa de uns 20 mil, muita gente acha caro, mas é uma casa grande com piscina, toda equipada", disse.

O corretor de imóveis, Geison Araújo, trabalha na região de Camboinha afirma que, apesar da procura ter aumentado consideravelmente desde o ano passado, ainda existem muitos imóveis não alugados devido ao



Foto: Marcos Russo

Imobiliárias acreditam que esta temporada será bem diferente do que os períodos de alta estação passados

preço alto dos cobradores. Os imóveis mais desejados são casas com mais de 2 quartos, garagem e piscina ou apartamentos mobiliados, 3 quartos e com área de lazer completa. "A procura tem, mas os proprietários estão pedindo valores muito altos. O que acontece é que as pessoas ficam pesquisando, pesquisando, mas não fecham nada. Essa semana e a próxima é

que vai dar um "esquentar". Com a virada do ano já dá uma melhorada, afirmou.

O corretor aponta para uma melhora de preços devido a uma maior demanda prevista para 2020, fruto de uma maior estabilidade econômica e uma crença no mercado imobiliário, até para construtores e quem espera vender seu imóvel. Mas, enquanto essa melhora

não chega, a dica dele para quem procura alugar para temporada é flexibilidade e negociação. "Os que ainda não locaram, já estão começando a ficar desesperados. Muitos vivem disso ou procuram locar seus imóveis no final do ano. Acredito que eles vão ficar mais flexíveis e baixar um pouco os valores. É bom tentar negociar sempre", explicou.

Paraíba: todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

PITIMBU

Sete quiosques participam do I Festival de Petiscos da Praia Bela que foi iniciado na última terça-feira (10) e segue até janeiro de 2020. O evento, que tem como objetivo incrementar o fluxo de turistas no local e também divulgar a gastronomia, através de um elaborado cardápio composto pelo "Mangue Vermelho", que utiliza caranguejos no leite de coco, acompanhado de pirão; a "Lenda do Mar", que é uma porção de caldeirada com seleção de frutos do mar; "Tarafa", que são bolinhos de camarões selecionados; Jiqui, que utiliza camarão no alho e óleo com batatas rústicas; 'Estrela do Mar', que é um espetinho de polvo fresco grelhado, com farofa de camarão e vinagrete. O festival é uma realização da Associação dos Barraqueiros de Praia Bela e vai ocorrer sempre às terças, quartas e quintas-feiras. O evento conta com o apoio da Prefeitura Municipal, Sebrae-PB e da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).



Fotos: Teresa Duarte

Barra de Camatuba

Se você gosta de apreciar uma beleza selvagem, a dica é a Barra de Camatuba. Habitada por uma pequena vila de pescadores ela pertence ao município de Mataraca, a aproximadamente 110 km de João Pessoa/PB e a 120 km de Natal/RN, estando situada no meio do pouco que resta da Mata Atlântica, com praias desertas, lagoas, áreas de proteção ecológica e muito mais. A beleza local vem despertando o interesse de visitantes e investidores estrangeiros, que planejam

com o apoio do poder público municipal, transformar a Barra de Camatuba em um ícone do desenvolvimento turístico, sustentável e preservacionista com foco no ecoturismo turismo rural e de aventura. O acesso a Barra de Camatuba é através do município de Mataraca. Partindo de João Pessoa é feito no sentido Norte pela BR-101.



Fotos: Teresa Duarte

Cabedelo

Fotos: Teresa Duarte

■ Nos dias 25 e 26 de janeiro próximos, o Festival Gastronômico Terroá vai aquecer o turismo na Praia do Jacaré, em Cabedelo. O evento, que será montado em uma área de mais de 11 mil metros quadrados vai trazer chefs renomados para apresentar pratos com temperos e sabores únicos. Junto com tudo isso, um local para produtores artesanais, degustações, experiências, oficinas, música, hortinhas e espaço para crianças. Até o momento já estão confirmadas as presenças de marcas e chefs renomados do



mercado, como: Al Dente Cucina, Anita Pâtisserie, Arbóreo, Cachaça Baraúna, Chicama / Chiwake, Cozinha Roccia, Due Amori, Estação Bananeiras, Fazenda Carnaúba, Farina, ItaliAmo, Pão com Gergelim, Pudinni, Quintal Gastrô, Tierra Morena.

Em breve serão confirmadas as presenças de outras marcas de destaque. Quem também já acertou a vinda ao evento é a jornalista Mônica Santos, editora e coordenadora do projeto de conteúdo gastronômico da Veja Comer & Beber.

TAPEROÁ

■ O Centro Histórico do Município de Taperoá agora é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado da Paraíba. Taperoá está localizado na Região Geográfica Imediata de Campina Grande e é famosa por ser palco da história da peça Auto da Compadecida, do escritor paraibano Ariano Suassuna. No ano de 2007, Taperoá viveu bons momentos com as gravações da microssérie A Pedra do Reino, escrita também por Ariano.

Santa Luzia

Uma nova forma de fazer turismo, envolvendo turistas e visitantes, quanto os moradores, na criação dos produtos turísticos. É assim que a Santura - Associação de Turismo de Cultura de Santa Luzia vem trabalhando no município e oferecendo junto à comunidade oficinas de cerâmica, de forró, camaleão, rancheira, de papietagem, para tocar triângulo ou zabumba, ou seja, algumas das experiências turísticas diferenciadas que serão ofertadas aos turistas na cidade de Santa Luzia. A ideia, de acordo com Regina Amorim, presidente da Santura, é que os produtos ofertados no turismo sejam construídos pelas pessoas que vivem no município.



Foto: divulgação

Morte de Parrá marca o fim de uma época de ouro

Comparado a Jackson do Pandeiro, cantor e compositor de 81 anos foi enterrado ontem, em João Pessoa

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

O velório simples, na Rosa de Saron, em Jaguaribe, traduzia a vida humilde de Severino Ramos de Oliveira, 81, mas escondia a dimensão artística de Parrá. “O desaparecimento de Parrá marca o fim de uma época de ouro”, definiu o jornalista e pesquisador Fernando Moura. O corpo do músico foi enterrado no final da manhã de ontem, no cemitério Senhor da Boa Sentença, em João Pessoa. Ele morreu na quarta-feira, em decorrência de uma infecção intestinal.

De acordo com Moura, Parrá foi uma grande estrela da Rádio Tabajara nos anos 1950 e 1960, que por opção própria, e ao contrário de outro grande artista paraibano, Jackson do Pandeiro (1919-1982), escolheu ficar em João Pessoa a trilhar voos maiores em outras cidades.

“O jeito de viver dele, a forma dele se relacionar com as pessoas, era uma coisa muito simples, muito espontânea, muito popular”, analisou Fernando Moura. “O glamour dos palcos, ele não absorvia muito. Ele tinha uma timidez invisível, mas as pessoas não percebiam isso porque ele sempre procurou ressaltar seu lado cômico”.

“Parrá foi uma pessoa que se perdeu no Estado da Paraíba, e não se encontrou, a não ser consigo mesmo, o que é bom também. Ele foi grandioso!”, opinou o cantor e compositor Vital Farias, lembrando que Parrá foi contemporâneo do seu irmão nos Correios (o músico chegou a ser carteiro).

Assim como Moura e Farias, o poeta Bira Delgado também esteve no velório, marcado por homenagens musicais de artistas que foram ontem até Jaguaribe se despedir do cantor de ‘Forró em Oitizeiro’. Entre as muitas lembranças, Bira destacou o gosto do músico pela boemia: “Ele gostava de contar causos das noites, como quando, numa madrugada dessas, estava passando (pela extinta churrascaria) Bambu quando foi abordado por um assaltante, que lhe perguntou: ‘O senhor não tem medo de andar na rua a esta hora não?’ ao qual Parrá respondeu: ‘Até ontem eu tinha, mas depois que eu morri, não tenho mais não’, e o ladrão fez carreira. Então ele tinha essas tiradas, era sempre muito bem humorado”.

Ritmista

Para Fernando Moura, a morte de Parrá também assinala o fim de uma escola de canto, de interpretação, que teve em Jackson do Pandeiro, seu maior expoente. Segundo o biógrafo do Rei do Ritmo, Parrá tinha um jeito de cantar que surpreendeu até mesmo Almira Castilho (1924-2011), companheira e parceira do músico de Alagoa Grande.

“Ela, que encontrou com



Foto: Marcos Russo/arquivo

O sorriso triste de quem partiu e a alegria no palco, décadas atrás (no detalhe): “Ele tinha uma timidez invisível, mas as pessoas não percebiam isso porque ele sempre procurou ressaltar seu lado cômico”



Foto: Arquivo Jornal A União

Cantor e compositor, Dida Fialho lembrou com carinho do músico, que partiu na quarta-feira: “Parrá era mais que um artista. Ele era atração!”, definiu. “Quando tinha um show com muita gente, ele sempre reclamava que deixavam ele por último. Ele não entendia que se ele fosse a primeira atração, depois dele as pessoas iriam embora, afinal, com aquele jeito descomplicado de ser, ele era um ser que atraía, que tinha uma energia super positiva nas artes”, afirmou.

Ainda ontem, Fernando Moura sentia-se reconfortado por ter feito parte de um esforço para tirar Parrá do ostracismo que ele mesmo se impôs. “Nós conseguimos tirá-lo do isolamento que ele tinha mergulhado e o colocamos no seu devido lugar na história, ao lado de Jackson do Pandeiro, nas comemorações pelo centenário do ritmista, este ano”, comentou Moura.

“Ele foi o ápice, a grande estrela daquela semana, e a gente só tem que lamentar e, de qualquer forma, vibrar pelo fato de termos conseguido conviver com ele, aprender com ele, sorrir com ele... ele dizia para a neta: ‘Para ser feliz, basta sorrir’. Ele adotou esse lema durante toda a sua vida, fazia as pessoas se alegrarem, com muita simplicidade, com um talento enorme que, infelizmente, nós não conseguimos dimensionar da maneira que deveria ter sido”, concluiu o autor de *Jackson do Pandeiro - O Rei do Ritmo*.

“Para ser feliz, basta sorrir”. Ele adotou esse lema durante toda a sua vida, fazia as pessoas se alegrarem, com muita simplicidade, com um talento enorme. //



Foto: Roberto Guedes

Simple e musical: velório, ontem, na Rosa de Saron, em Jaguaribe, contou com a presença de artistas e fãs

Parrá em 1999, quando veio à Paraíba participar das comemorações pelos 80 anos de Jackson, dizia que depois dele, a pessoa que ela tinha visto que melhor dividia a música era Parrá. Portanto, vai embora uma parte alegre das nossas vidas, desconhecida das novas gerações, mas que, felizmente, conseguimos, pelo menos, deixar registrada em vídeo”, afirmou o jornalista.

Fernando Moura referia-se ao projeto “João Pessoa”, desenvolvido pela Prefeitura da Capital em parceria com a UFPB há pouco mais de dez anos, coordenado por ele e pelo colega jornalista Gilson Ricardo, e que consistia em uma série de documentários para TV e livros, abordando ícones da cultura da cidade. Parrá foi um deles.

No especial, intitulado

Parrá: Becos da Boemia, disponível no Youtube, o também jornalista Carlos Aranha incluiu Parrá em uma “santíssima trindade” da divisão rítmica: “Eu ousou colocar, por ordem de importância, em primeiro lugar Jackson do Pandeiro; em segundo, Parrá e, em terceiro, Gilberto Gil”, declarou.

Nesse mesmo documentário, Parrá conta que nasceu

em 10 de abril de 1938, em um Domingo de Ramos. “Por isso que minha mãe botou meu nome de Severino Ramos de Oliveira, para coincidir com a data”, informava. O apelido, ele dizia mais adiante, foi dado pelo irmão, quando este tinha apenas 5 anos. “Eu procurei esse nome no dicionário e não achei. Então eu acho que não nasci ainda”, comentava.

Repertório

Parrá ficou conhecido por interpretar o cançãoeiro de Jackson do Pandeiro. “Eu sempre vou lembrar dele cantando ‘Cabo Tenório’, o que ele fazia com muita maestria”, recordou Fernando Moura.

Ele também frequentava o repertório de Livardo Alves (1936-2002), com quem chegou a gravar o disco *O Sol* (‘Forró em Oitizeiro’ é uma das faixas desse CD) e gostava de cantar sambas e músicas de carnaval. “Lá em Alagoa Grande, as pessoas lembram muito dele cantando jingles de campanha político, sobretudo para a família Carneiro”, acrescentou.

Camerata Parahyba estreia com compositores brasileiros

Grupo é a nova iniciativa do Prima e se apresenta pela primeira vez, logo mais, no Centro Cultural São Francisco

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Nesta sexta-feira o grupo Camerata Parahyba se apresenta em sua estreia, no Centro Cultural São Francisco, a partir das 19h30, com entrada gratuita. O grupo é mais um de câmara que o Governo do Estado, através do Programa de Inclusão através da Música e das Artes - Prima, apresenta para a população.

O repertório, apenas com música brasileira, conta com composições de "autores como o maestro José Siqueira, paraibano com uma larga história na música", afirmou Lau Siqueira, diretor geral do Prima. Os ensaios duraram cerca de três meses para a preparação do grupo. "Foi um trabalho intenso dos 16 músicos, que tiveram autonomia para decidir o repertório", explica Lau.

O diretor geral diz, ainda, que este é um espetáculo que pode ser apreciado pelo público de qualquer idade. "A apresentação se impõe pela beleza", afirma. Intitulada 'Brasileiríssimos', o repertório da apresentação é composto por 'Toada' (José Siqueira), 'Serenata' (Alberto Nepomuceno), 'Sonata para Cordas Mov. I & IV' (Carlos Gomes), 'Bachianas n. 4' (Heitor Villa-Lobos), 'Ponteio' (Claudio Santoro), 'Telengotengo' (Joselino Rocha) e 'Frevô' (Arthur Barbosa).

Camerístico

A estreia do grupo será para encerrar o ano de 2019 como parte das atividades do Prima, que passou a intensificar a linhagem camerística. "A gente entende que o ensino



Fotos: Divulgação

Dezesseis músicos integram o grupo de câmara, que surge como estratégia pedagógica de ensino e, de acordo com o diretor do projeto, "entra como currículo e uma experiência de vida"

da música camerística funciona como parte das estratégias pedagógicas que visam criar símbolos de exemplo, para que os que estão começando a estudar música agora possam visar uma meta e, por exemplo, tocar na camerata", conta Lau, que completa afirmando que, para o grupo, "também entra como currículo e uma experiência que se leva para o resto da vida".

O Prima teve, em 2019, como resultado da intensificação de sua linhagem mais camerística, o surgimento de grupos de professores, como Quinteto Anumará, o Quarteto Tabajara e o Quinteto Novo, entre outros.

Alunos e alunas também formaram grupos, como o Quarteto Hawe, o Quinteto Mangaio e Sopros de Mandacaru, entre outros.

O Camerata Parahyba é composto por Violinos I: Denise Amorim, Yerko Tabilo, Luana Barros e Aisley Mirrella; Violinos II: Ismael Oliveira, Matheus Leite, Rayssa Melo, Joeilton Nunes; Violas: Hemerson Praxedes, Melk Nascimento, Elayne Marques e Helen Lavor; Violoncelos: Leonardo Mesquita, Elton Kennedy e Jennifer Souza; Contrabaixo: André Souza.

Para 2020, Lau Siqueira aponta as metas do grupo, que conta em aumentar a frequência de apresentações, como uma pauta permanente de atuação dentro do Estado.

"É um grupo que nasce com uma qualidade musical muito alta. Pretendemos intensificar as apresentações pela Paraíba e também atuar fora, caso apareçam oportunidades", diz Lau.

SERVIÇO

- **Evento:** Camerata Parahyba
- **Quando:** Hoje
- **Horário:** 19h30
- **Local:** Centro Cultural São Francisco
- **Endereço:** Ladeira São Francisco, s/n, Centro, João Pessoa
- **Entrada:** Gratuita

Teatro

Espectáculo reúne, no elenco, de atores a artistas visuais

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

A companhia de teatro Os Cogitadores está, neste mês, apresentando o seu novo espetáculo, *Espera*. Sempre às 20h, e nas segundas-feiras, as próximas apresentações acontecem nos dias 16 e 23 no NAC - Núcleo de Arte Contemporânea, localizado na rua das Trincheiras, no Centro de João Pessoa. Os ingressos estão custando R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) na hora.

De acordo com o produtor, Denis Toscano, o espetáculo é uma experiência única. "As pessoas saem sempre muito surpresas, tudo acontece de uma maneira muito inusitada: as sensações causadas, o lado crítico, que é muito forte, por falar sobre violência, sobre coisas relacionadas à cultura que estão acontecendo no Brasil nesse momento. Isso tudo deixa o público, do início ao fim, sempre surpreso", explica. O espetáculo conta



Fotos: Neto Vercino/divulgação

Peça 'Espera', da Cia Os Cogitadores, pode ser vista às segundas-feiras de dezembro, no NAC, em JP

com interação direta com o público e acontece de acordo com o movimento do elenco e do público, por isso não tem uma duração definida. "Cada espetáculo acontece de uma maneira

diferente", diz o produtor.

Em 2015, a companhia Os Cogitadores, que na época residia em São José do Rio Preto, interior de São Paulo, participou da mostra "BREU", pelo Sesc Rio Preto.

Já em João Pessoa, em 2016, o grupo foi convidado para retornar e inaugurar um novo projeto do Sesc, chamado *Área de Risco*, cuja proposta foi "Espaço de experimentação para artistas

de todas as áreas, por meio de instalação e performance para dialogar com um local de proporções individuais".

A companhia decidiu, então, criar o espetáculo

Espera, que nasceu com a direção e roteiro de Alison Bernardes e um elenco de 12 artistas de diversas vertentes, como artes visuais, música, performance e atores.

"Espera" pretende demonstrar o teatro como uma prática de ocupação de espaço, a partir da provocação de sair do conforto de ir para espaços pré-estabelecidos que o teatro convencional propõe. O espetáculo se adequa a espaços, podendo ser apresentado em casas, ruas, galpões e teatros.

SERVIÇO

- **Evento:** Espera (Cia. Os Cogitadores)
- **Quando:** 16/12 e 23/12
- **Horário:** 20h
- **Local:** NAC - Núcleo de Arte Contemporânea
- **Endereço:** R. das Trincheiras, 275 - Centro
- **Ingresso:** R\$ 30 (inteira), R\$ 15 (meia)



Val Donato (E) e Sandra Belê (D) vêm conversando sobre o show desta sexta desde que moravam em São Paulo e hoje à noite, revezam repertório próprio em meio a canções de compositoras paraibanas como Flávia Wenceslau

Val Donato e Sandra Belê se unem em show de 'rock rural'

Apresentação encerra a programação de hoje do Natal da Usina com músicas autorais e homenagem a Gonzagão

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Duas cantoras de destaque na cena musical paraibana sobem, juntas, ao palco da Usina Cultural Energisa, nesta sexta-feira. Sandra Belê e Val Donato encerram a programação de hoje do Natal da Usina com show na Sala Vladimir Carvalho, às 22h. O acesso é gratuito mediante senhas que serão distribuídas, no local, uma hora antes do show.

Sandra e Val já tinham se encontrado algumas vezes em João Pessoa, mas a aproximação só aconteceu em São Paulo, quando ambas passavam uma temporada por lá. "Ela morava perto de onde eu morava. Foi lá em casa algumas vezes, trocamos várias ideias, teve panos de projetos, e um desses era o 'Parahyba, Sim Senhora', no qual a gente iria tocar somente compositoras paraibanas. O show de hoje virou um re-

sumo dessa ideia", explica Val Donato.

Em abril, Val chegou a realizar 'Parahyba, Sim Senhora' na mesma Usina, e parte desse repertório será incorporado no show desta sexta-feira, avisa. Porém, não será exclusivamente pautado por músicas de compositoras, abarcando, também, compositores, incluindo uma homenagem a Luiz Gonzaga, que faria aniversário neste dia 13 de dezembro. A banda que acompanha as duas, entretanto, é só de mulheres: Ruanna Gonçalves (guitarra), Morgana Moraes (baixo), Carlinha Batera (bateria), Carol Benigno (sanfona) e Laís Oliveira (cello e piano).

Na dinâmica do espetáculo, Sandra Belê e Val Donato estarão o tempo todo no palco, "não necessariamente cantando", pondera Val. "A gente vai alternar entre cantar juntas, cantar separadas e tocar instrumentos percussivos, somando na parte instrumental também".

No set list, além de Seu Lua, haverá canções de Jonathas Falcão (o Seu Pereira), que Sandra já chegou a gravar, como 'Lelê', músicas de Val Donato (como 'Café amargo', 'Pra mim, você', 'Faca amolada') e canções da conterrânea (radicada na Bahia) Flávia Wenceslau ('Te desejo vida'), entre outros.

Todo esse repertório será servido em um arranjo que combina os estilos das duas cantoras: Sandra tem uma pegada regional, enquanto Val, uma pulsante veia roqueira. "É difícil determinar se esse show é rock, ou regional. Eu chamaria de 'rock rural' (risos)", reflete Val Donato. "A gente está com uma formação que não é rock 'n' roll. Tem guitarra, baixo e bateria, mas tem cello, piano e sanfona. Então os arranjos fogem um pouco do rock 'n' roll mais bruto, e a sanfona, junto com a percussão, dá um toque regional. A gente está misturando as essências para ver o que é que dá", conclui.



Grupo vocal que estreou este ano, Quadrilha apresenta belo repertório de MPB a partir das 20h no Café da Usina

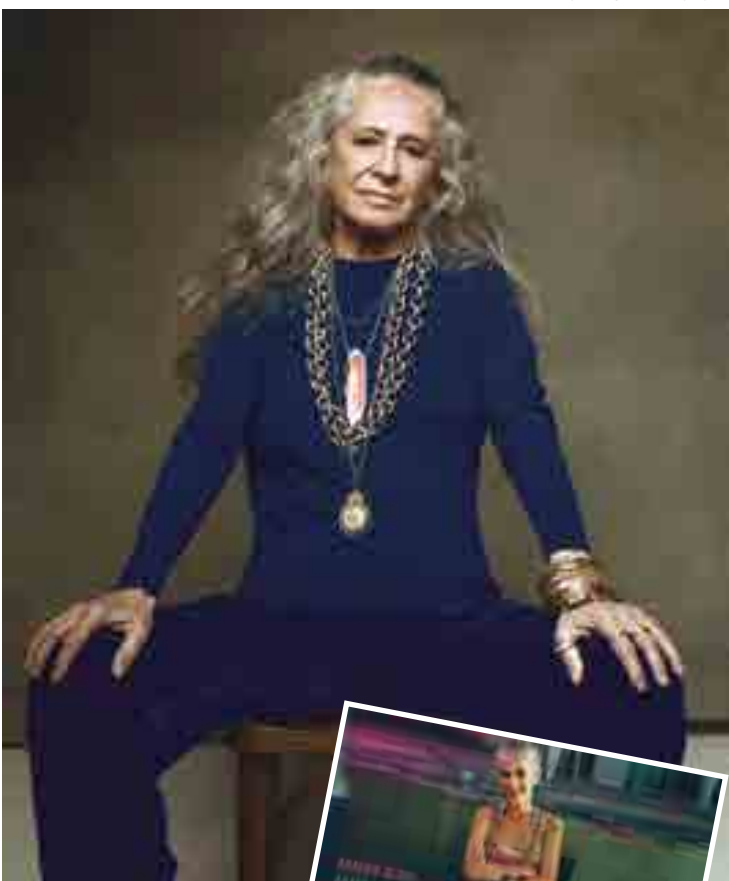
+ Atrações para toda a família

A programação da 6ª edição do 'Natal na Usina' começa ainda pela tarde, quando a Usina Energisa abre as portas à visitação do Espaço Energia (museu interativo que utiliza a tecnologia para orientar sobre o desperdício de energia) e a Galeria de Arte, com exposição de presépios natalinos.

Uma feirinha de artesanato e

gastronômica também estarão funcionando a partir das 15h de hoje e, entre 18h e 21h, o bom velhinho receberá as crianças na Usina do Papai Noel. Às 20h, no Café da Usina, a banda Quadrilha sobe ao palco com show leve e dançantes, ao som de canções autorais e de compositores consagrados da MPB.

Lançamento



Bethânia e a capa de 'A Menina dos Meus Olhos', formado por nove sambas que misturam Rio e Bahia

Bethânia celebra a Mangueira com doses sonoras da Bahia em novo CD

Luiz Fernando Vianna
Da Folhapress

Caetano Veloso já creveu que "a Mangueira é onde o Rio é mais baiano". Esta música não está no repertório de *A Menina dos Meus Olhos*, de Maria Bethânia, mas está no espírito do CD.

Natural de Santo Amaro da Purificação, terra de samba de roda, a cantora selecionou nove sambas cariocas e injetou neles doses sonoras de Bahia. Entregou arranjos a Letieres Leite, o maestro da Orquestra Rumpilezz, de Salvador.

Atabaques e timbales se unem a caixas de guerra e cuícas. E ainda há sopros e um quarteto de cordas, num exercício de rica liberdade.

O álbum é um agradecimento de Bethânia à Esta-

ção Primeira de Mangueira, que a homenageou no Carnaval de 2016 com o enredo "A Menina dos Olhos de Oyá" - e conquistou o título.

O belo samba-enredo vencedor só aparece no final e como vinheta. Bethânia preferiu não cantar uma letra que a exalta. Incluiu duas músicas derrotadas na disputa interna daquele ano e convidou para interpretá-las o baluarte Tantininho (um samba dele mesmo com parceiros) e Caetano e Moreno Veloso (um samba de Nelson Sargento e outros).

Ninguém ousou impedi-la de violar a seguinte regra das escolas: sambas-enredo derrotados morrem no momento da derrota. Só podem ser cantados os vencedores, até para não suscitar comparações.

Bethânia, como não poderia deixar de ser, es-

colheu cantar o que queria e como queria. Três faixas são reverências à verde e rosa: "Mangueira" (Assis Valente e Zequinha Reis), "A Mangueira é lá no céu" (Maurício Tapajós e Hermínio Bello de Carvalho) e "Sei lá, Mangueira" - que ela optou por recitar. A beleza dos versos de Hermínio fica ressaltada, mas faz falta a melodia de Paulinho da Viola.

Ela também recita a maior parte de "Histórias para ninar gente grande", a composição de Manu da Cuíca, Luiz Carlos Máximo e outros que vem sendo considerada o melhor samba-enredo da década.

Sem se ater à agremiação com tema das letras, ela gravou dois sambas tristes (como não?) de Nelson Cavaquinho: "A flor e o espinho", parceria com Guilher-

me de Brito, e "Luz negra" São as melhores passagens do álbum - Bethânia noturna, sublinhando dores como faz à perfeição.

As duas canções de Nelson transcendem o conceito do projeto e vão sobreviver para além dele. As outras faixas se prendem mais à manifestação de gratidão que a artista fez questão de demonstrar à mais popular das escolas de samba. Não é pouco.

A Menina dos Meus Olhos

■ **Avaliação:** muito bom

■ **Artista:** Maria Bethânia

■ **Gravadora:**

Quitanda/Biscoito Fin.

■ **Valor:** R\$ 38

Disponível nas plataformas de streaming



Invasão do plenário da ALPB altera data para votações

Orçamento 2020, criação da fundação PBSaúde e centenas de requerimentos terminaram não sendo apreciados

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Em pleno esforço concentrado que começou desde anteontem e que inclui centenas de matérias que precisam ser votadas, entre elas, o Orçamento 2020 e a criação da PBSaúde, a Assembleia Legislativa do Estado terminou o dia de ontem sem conseguir votar quase nada.

Tumulto, confusão e bate-boca tomaram conta das dependências da Casa, primeiro no Plenarinho onde a Comissão de Constituição e Justiça discutia a criação da fundação para gerenciar a Saúde e, depois, no plenário principal que foi literalmente invadido por representações das entidades dos policiais e professores exigindo a realização de uma audiência pública para discutir a reforma da Previdência do Estado.

Mesmo com ajuda dos líderes das bancadas do Governo (Ricardo Barbosa) e da oposição (Raniery Paulino), o presidente da Assembleia, deputado Adriano Galdino, relutou muito e, pelo menos até o final da manhã, não conseguiu convencer as representações dos policiais e de outras categorias a liberarem o plenário para o início da sessão.

“Eu me comprometo com vocês a, mesmo que a Justiça libere, não colocar a reforma da Previdência em votação antes de segunda-feira”, suplicava Adriano Galdino sem ser atendido. A liberação da Justiça citada por ele estava relacionada ao fato de na noite anterior, provocada por um Mandado de Segurança impetrado pelo líder da oposição Raniery

Paulino, a Justiça ter suspenso a votação da reforma da Previdência.

Reforma

As representações dos policiais e professores queriam que a audiência acontecesse ontem mesmo em plenário, mas sob a justificativa de que precisaria convocar autoridades e especialistas, o presidente da Assembleia Adriano Galdino marcou o evento para segunda-feira às 14h.

O Projeto de Lei Complementar altera o regime previdenciário do Estado e vem sendo adotado em todos os estados da federação como forma de adequar as previdências estaduais à reforma da Previdência aprovada recentemente no Congresso Nacional.

“Somente com diálogo podemos ouvir os diversos pontos de vista e deliberar quais as principais demandas das categorias”, afirmou, em entrevista, logo depois de solucionar o impasse o presidente Adriano Galdino, ao completar que, como presidente da Assembleia, não medirá esforço para que a Casa sempre esteja de portas abertas para receber a todos”, completou.

O Projeto de Lei Complementar sobre a Previdência do Estado está atualmente tramitando na Comissão de Constituição e Justiça.

Até agora, três reuniões já foram realizadas para debater o assunto, sendo a última realizada na manhã de ontem. “A audiência pública vai ampliar ainda mais a discussão do tema, com a participação de diversos setores da sociedade”, comentou Galdino.

Plenário sem quórum

O tumulto e a confusão na Assembleia só diminuíram mesmo quando o presidente Adriano Galdino convenceu os deputados Walber Virgolino e Cabo Gilberto a conduzirem os representantes das entidades policiais para uma audiência no auditório João Eudes, o que também foi motivo de muita resistência e de muito tempo perdido.

É que os representantes dos policiais só liberaram o plenário principal depois do meio-dia e, quando o presidente Adriano Galdino deixou o auditório João Eudes para abrir a sessão ordinária, terminou não encontrando nem estabelecendo mais quórum suficiente para votação. Boa parte dos parlamentares já havia deixado a Casa.

Com os atropelos de ontem, mesmo que acabe resolvendo o problema das discussões da reforma da Previdência, a Assembleia corre o risco de não cumprir toda a sua pauta até o recesso que começa no dia 20. É que, além das matérias

importantes – Orçamento 2020, PbSaúde e reforma da Previdência – há um verdadeiro calhamaço de requerimentos que somente para fazer destaques exigirá prolongadas sessões ordinárias sem muita discussão.

A previsão de alguns assessores com experiência nos trabalhos de plenário, a tendência, depois de todo esse tumulto e perda de tempo de ontem, é o presidente e os deputados abrirem mão e deixarem para o próximo ano a realização de dezenas de sessões solenes e especiais que eles queriam realizar na próxima semana, a última antes do recesso de virada de ano.

Há um verdadeiro calhamaço de requerimentos que somente para fazer destaques exigirá prolongadas sessões



Plenário foi ocupado por manifestantes que pediam uma audiência pública para discutir a reforma da Previdência; sem condições de trabalho a sessão foi suspensa

Secretário Medeiros explica a PBSaúde

A única pauta que pôde ser razoavelmente cumprida ontem na Assembleia Legislativa foi a explanação do secretário de Saúde do Estado, Geraldo Medeiros, sobre o projeto que tramita na Casa sugerindo a criação de uma fundação que, aos poucos, vai substituir as OSs na gestão de alguns hospitais do Estado.

A explanação do secretário se deu no Plenarinho durante uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça que é presidida pela deputada Pollyana Dutra (PSB), ocasião em que o presidente da Assembleia, Adriano Galdino, também esteve presente.

O secretário disse que compareceu porque tem a obrigação de esclarecer as dúvidas dos parlamentares e de todos os segmentos da sociedade sobre essa iniciativa do Governo e que a PbSaúde é uma fundação estatal de direito privado que vai permitir o gerenciamento das unidades hospitalares do Estado.

“Esse gerenciamento terá um novo modelo que, entre

outras coisas, permitirá uma agilidade maior na assistência à saúde”, afirmou o secretário, ao explicar que essa agilidade se dará nos processos de compras de materiais permanentes e insumos e na realização de serviços”.

Para Geraldo Medeiros, “é isso que a saúde mais precisa:

urgência e emergência”, resumiu ele, ao descartar a possibilidade de completo e rápido afastamento das Organizações Sociais. “Não. As OS sairão de acordo com a situação quando a fundação for ocupando todos os espaços”, disse.

Perguntado se a oposição na Assembleia Legislativa não

está entendendo bem essa mensagem do Governo, Geraldo Medeiros disse que a fundação não é bem uma proposta do Governo, mas sim da sociedade, e a partir desses debates e desses esclarecimentos que vem acontecendo no parlamento, ela (a oposição) vai compreender e aprovar a matéria.



O secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros, foi à Casa Eptácio Pessoa falar dos detalhes do projeto

Lei autoriza bebidas alcoólicas em estádios

Antes de ter o quórum prejudicado, a Assembleia conseguiu aprovar, ontem no começo da tarde, algumas poucas matérias, entre elas, o projeto de lei de autoria do deputado Edmilson Soares (Podemos), que autoriza a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em copos de plástico descartáveis, durante as partidas de futebol nos estádios e arenas no Estado.

De acordo com o projeto, “fica autorizado o comércio e o consumo de bebidas, cujo o teor alcoólico não seja superior a 15%, por meio de fornecedores devidamente cadastrados e autorizados junto à Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer do Governo Estadual”. Segundo o projeto, além de cadastrar e atualizar os fornecedores, a Sejel-

-PB terá que definir previamente os locais para a comercialização e consumo das bebidas.

Cada consumidor poderá comprar até duas unidades de bebida alcoólica por vez, devendo, no ato, apresentar, sem exceções, documento de identidade com foto comprovando ser maior de 18 anos. A propositura prevê “que o período para a comercialização das bebidas é duas horas antes de começar a partida até 15 minutos depois da finalização do jogo.

O consumidor só terá direito, por lei, de consumir apenas em copos de plástico de, no máximo, 500ml, bem como só será permitido também a venda de duas unidades de bebidas alcoólicas, por vez. Em eventos realizados sob a responsabilidade dos clubes, estes

deverão investir, anualmente, 0,5% (zero vírgula cinco por cento) do faturamento total da comercialização de bebidas alcoólicas nos estádios daquele ano em campanhas educativas pelo uso moderado, a embriaguez ao volante e contra a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

Atualmente, a Paraíba é um dos poucos estados da Federação que proibiu a comercialização de bebidas alcoólicas nos estádios, o que será mudado com a efetivação da nova lei. O deputado Edmilson Soares acredita “que a medida vai gerar mais emprego e renda, em um momento de alegria, lazer e entretenimento, que é o futebol, onde as pessoas torcem para os seus times e, ao mesmo tempo, se confraternizam”.

TSE aprova normas para as eleições municipais de 2020

Plenário do Tribunal Superior Eleitoral aprovou as primeiras quatro resoluções que devem ser cumpridas

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem as primeiras quatro resoluções com regras para a eleição municipal de 2020, entre as quais a que regulamenta os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação.

Neste caso, a principal novidade foi a ampliação do rol de entidades que podem fiscalizar a votação, que passa agora a incluir, por exemplo, as Forças Armadas, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Contas da União (TCU) e entidades privadas, sem fins lucrativos, que possuam notória atuação em fiscalização e transparência da gestão pública e sejam previamente credenciadas junto ao TSE.

Elas se juntam às entidades que tradicionalmente já constavam da lista, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal (STF), Ministério Público, Polícia Federal e os Departamentos de Tecnologia da Informação de universidades.

Pesquisas

Outra resolução aprovada nesta quinta-feira foi a que regulamenta a realização de pesquisas de intenção de voto, que - a partir de 1º de janeiro - só poderão ser realizadas mediante registro de uma série de informações junto ao TSE.

Pela primeira vez, essa resolução passa a trazer a

proibição expressa de que sejam excluídos da lista da pesquisa os nomes de candidatos que tenham a confirmação de seu registro de candidatura ainda pendente de aprovação pelo TSE.

Agora, um candidato só pode ter seu nome excluído de uma pesquisa eleitoral quando seu registro não estiver mais sub judice, ou seja, quando sua candidatura tiver sido indeferida em definitivo, sem possibilidade de recurso judicial.

A norma visa evitar o que ocorreu em 2018, quando houve mais de um pedido ao TSE para que o nome do então candidato ao PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fosse retirado de pesquisas eleitorais ante a perspectiva de que ele tivesse seu registro de candidatura negado. À época, a Justiça Eleitoral somente permitiu a retirada do nome do ex-presidente das pesquisas depois da confirmação do indeferimento de sua candidatura.

Outras resoluções

Também foram aprovadas nessa quinta-feira as resoluções relativas aos lacres das urnas e ao cronograma do cadastro de eleitores. Pela legislação, o TSE tem até o fim deste ano para aprovar todas as resoluções relativas ao pleito do ano que vem.

Uma das mais esperadas é a que trata da propaganda eleitoral, que deve trazer novidades a respeito do uso da internet e também sobre as notícias falsas, também conhecidas como fake news.

PSL decide expulsar a deputada Bia Kicis

Thaís Arbex
Da FolhaPress

Em mais um capítulo da disputa interna, o PSL decidiu expulsar ontem do partido a deputada Bia Kicis (DF), aliada do presidente Jair Bolsonaro.

Na notificação, a que a reportagem teve acesso, o presidente da sigla, deputado Luciano Bivar (PE), diz que a parlamentar incorreu em "grave infração ética" e desrespeitou os princípios de fidelidade partidária estabelecidos no estatuto do PSL.

"É notório que a deputada em questão vem realizando campanha em favor do partido em formação denominado 'Aliança', e para tanto desacreditando a agremiação à qual pertence atualmente", escreve Bivar, referindo-se à Aliança Pelo Brasil, partido que Bolsonaro pretende fundar.

De acordo com o documento, a conduta de Bia Kicis, "pública e reiterada, implica em ofensa inadmissível à imagem do partido, bem como evidencia ação contrária ao programa partidário".

"A gravidade da conduta e os prejuízos que vêm sendo suportados pela agremiação, justificam a gravidade da pena imposta."

Nessa quarta, a briga in-

terna do PSL que se arrasta desde outubro teve reviravoltas.

Com Eduardo Bolsonaro (SP) suspenso desde a noite de terça-feira (10) por decisão do diretório nacional do partido, a manhã começou com Joice Hasselmann (SP) eleita nova líder na bancada na Câmara.

No meio da tarde, porém, uma decisão da Justiça de Brasília suspendeu as punições dos 18 parlamentares. O PSL recorreu. Procurado, o ex-ministro TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Admar Gonzaga afirmou que a expulsão de Bia Kicis "é a prova absoluta da noção de propriedade que existe no PSL".

"É a absoluta comprovação de ausência de democracia e de respeito mínimo à ordem constitucional", disse à reportagem.

Advogado da Aliança, Admar afirmou também que "uma expulsão dessa ordem é uma mancha na vida de qualquer partido".

De acordo com ele, a decisão só poderia ter sido tomada após a tramitação de um processo interno, em que foi dado o direito do contraditório e à ampla defesa à deputada. "Não temos notícia de que isso tenha acontecido."



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Entre as novidades anunciadas pelo TSE está a ampliação de entidades para fiscalizar a votação, que passar agora a incluir, por exemplo, as Forças Armadas

Pagamento de salários

Em meio à crise na saúde, Crivella enfrenta bloqueio de R\$ 300 milhões

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

RIO DE JANEIRO - O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 1ª Região determinou ontem (12) novo bloqueio judicial em conta do município do Rio, no valor de R\$ 300 milhões, visando o pagamento de salários atrasados e do 13º de profissionais da Saúde. A decisão foi tomada em audiência de conciliação envolvendo cerca de 5.000 funcionários terceirizados, que estão em greve.

Enfrentando uma série de reveses no tribunal, o prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) já havia anunciado ontem (12) liberação de cerca de R\$ 270 milhões para a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da abertura de crédito suplementar, e repasse de R\$ 12,5 milhões às OSs (Organizações Sociais).

Desde terça-feira (10), estão em greve agentes comunitários de saúde, farmacêuticos e técnicos de enfermagem. Alguns não recebem salário desde outubro - os mais afetados são aqueles contratados pelas OSs.

Os R\$ 12,5 milhões, segundo a Prefeitura, são recursos remanejados do orçamento da Saúde, que permitirão o pagamento de cerca de 5.000 funcionários. A secretaria informou que as OSs têm 24 horas para depositar os valores nas contas dos profissionais.

Os R\$ 300 milhões bloqueados serão colocados à disposição do juízo, que repassará os valores às organizações sociais. O desembargador Cesar Marques solicitou também que, a partir do pagamento, os trabalhadores retomem a prestação de serviços.

Na quarta (11), o TRT havia reiterado determinação para que o município indicasse contas bancárias, não vinculadas à União, sobre as quais incidiriam novos bloqueios para o pagamento dos salários.

A Prefeitura respondeu que aguardava possível liberação de recursos federais, após reuniões de Crivella em Brasília, nas quais buscou verbas para o setor.

O prefeito foi pedir ajuda ao Governo Federal na ter-

ça-feira (10). Em postagem nas redes sociais, afirmou que se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro, com o advogado-geral da União, representantes do Ministério da Saúde e com o presidente da Caixa Econômica.

Bolsonaro disse a jornalistas que Crivella está "com a corda no pescoço", buscando recursos para pagar o 13º salário dos servidores. "Se for possível e legal da nossa parte, vamos atendê-lo", afirmou.

Depois das reuniões, o prefeito anunciou o pagamento de salários atrasados e disse que conseguiu liberação de recursos para hospitais. Não explicou, no entanto, de onde partiu a verba.

"Conseguimos também a liberação de R\$ 36 milhões para o custeio dos hospitais Albert Schweitzer, em Realengo, Rocha Faria, em Campo Grande e Pedro II em Santa Cruz", escreveu nas redes.

Em meio à crise, o Ministério Público e a Defensoria do Estado do Rio ajuizaram, na quarta-feira (11), uma ação civil pública contra o município, requerendo medidas emergenciais para evi-

tar a paralisação dos serviços públicos de saúde.

Os órgãos pediram à Justiça a criação imediata de um gabinete de crise para elaborar um plano de contingência e garantir o funcionamento adequado e contínuo das unidades de saúde.

Estudo realizado pelas instituições indicou que a Prefeitura deixou de investir mais de R\$ 1,5 bilhão na saúde, nos últimos três anos. Somente em 2019, segundo os órgãos, houve redução, bloqueio e remanejamento indevido de verbas na pasta de quase R\$ 1 bilhão.

A ação pede que o município repasse R\$ 284 milhões para o Fundo Municipal de Saúde e autorize até o dia 31 a emissão de todos os empenhos, liquidações e pagamentos necessários ao funcionamento da rede.

As instituições também afirmam que a Prefeitura ignorou decisão judicial de 2017 que classificou o contingenciamento de recursos da saúde como indevido e determinou a alocação de novos repasses para evitar a paralisação dos serviços.



Carência de profissionais e de insumos

Em publicação nas redes sociais nessa quinta, Crivella afirmou que a TV Globo insiste numa falsa crise na saúde. "A crise não existe, é falsa", disse.

Como noticiou a Folha em setembro, o Rio de Janeiro enfrenta crises na saúde municipal, estadual e federal. Na esfera municipal, a carência de pro-

fissionais e de insumos e o bloqueio de leitos são os principais problemas.

A atenção primária, em grande parte gerida pelas OSs e essencial para a prevenção e controle das doenças crônicas, passou por uma reestruturação durante a gestão Crivella.

Desde 2017, o prefeito ex-

tinguiu 176 equipes de saúde da família, fazendo a parcela da população atendida cair de 71% para 61%.

Profissionais afirmam que houve desestruturação da atenção básica, redução no valor dos contratos renovados com as OSs, corte e atraso de benefícios e vínculos de trabalho precários.

América Latina e Caribe têm pior crescimento em 70 anos

Em 2019, a região deve crescer em 0,1%; para 2020, a projeção é de 1,3% de expansão, segundo a Cepal

Marieta Cazarré
Da Agência Brasil

A América Latina e o Caribe apresentaram desaceleração econômica generalizada e sincronizada, tanto em uma análise dos países como de setores produtivos. O novo informe da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) aponta para o pior crescimento da região, nas últimas sete décadas. Para 2019, o crescimento deve ficar em 0,1%. Para 2020, a projeção é de 1,3% de crescimento. A projeção da Cepal para o Brasil é de crescimento de 1% em 2019 e 1,7% em 2020.

Os dados da comissão mostram que, a partir de 2014, consolidou-se uma trajetória de baixo crescimento que perdura até o momento. Entre os 33 países da região, a expectativa é de que 23 (18 de 20 na América Latina)

apresentarão desaceleração de seu crescimento durante este ano, enquanto 14 países registrarão crescimento de menos de 1%.

O balanço mostra que, em 2019, o país com maior crescimento será Dominica (9%), seguido por Antígua e Barbuda (6,2%), República Dominicana (4,8%) e Guiana (4,5%). Por outro lado, a Venezuela registrará o maior declínio, com uma contração de -25,5%, seguida pela Nicarágua (-5,3%), Argentina (-3,0%) e Haiti (-0,7%). A América Central crescerá 2,4%; o Caribe 1,4% e a América do Sul se contrairá -0,1%.

A divulgação do novo estudo, intitulado Balanço Preliminar das Economias da América Latina e Caribe 2019, ocorreu hoje (12), em Santiago do Chile. Alicia Bárcena, secretária-executiva do organismo, reforçou a impor-

tância do papel do Estado na recuperação do crescimento regional.

“O papel do Estado é fundamental. Precisamos que os países revisem suas políticas. O mercado não resolverá tudo sozinho. Devemos priorizar políticas de desenvolvimento sustentável. Estamos em um péssimo momento, o pior dos últimos 70 anos, e temos que resolver crescimento, desigualdade e sustentabilidade ambiental”, afirmou Alicia, durante divulgação do informe.

Ela apontou três sinais importantes de estancamento e incertezas para o crescimento da região. Em primeiro lugar, em 2019, a economia mundial cresceu em sua menor taxa desde a crise financeira global e, para 2020, não se esperam melhoras significativas. Em segundo lugar, o comércio mundial se mostra cada vez

mais frágil em meio às tensões comerciais. A economia da China e dos Estados Unidos, os dois principais parceiros comerciais da região, também desacelerou. E, em terceiro, se acentuam vulnerabilidades financeiras. A esse contexto ainda se somam crescentes e urgentes demandas sociais e pressões para aumentar a inclusão social, tanto em ingressos como em bens públicos.

O relatório traz ainda sinais de alerta para a região. Em 2019, registrou-se o sexto ano de baixo crescimento na região, situação que se manterá em 2020. Além disso, o PIB per capita diminuiu 4% entre 2014 e 2019. Há um menor volume de comércio. Consumo e investimento desaceleraram ou se contraem. Há uma baixa contribuição do gasto público ao crescimento e se reduz o crédito interno.

Thiago Assunção

Advogado e pesquisador

Governos passam, o Mercosul fica

O Mercosul nasceu da reaproximação entre Brasil e Argentina, ao fim das ditaduras militares. Até então, predominava a rivalidade, ao ponto de os argentinos acharem que o Brasil estaria escondendo um programa de armas nucleares. Os Presidentes Sarney e Alfonsín selaram um acordo, no final dos anos 80, que colocou fim à desconfiança recíproca.

Com o Tratado de Assunção (1991), que incluiu Paraguai e Uruguai, os quatro países se tornaram grandes parceiros comerciais. As trocas de produtos entre eles se multiplicaram por nove, e isso beneficiou e muito o Brasil. Na relação com a Argentina, nosso terceiro maior parceiro comercial, o país manteve constantes superávits nos últimos dez anos.

Mas o Mercosul é muito mais do que comércio. Em 1998 foi adotado o Protocolo de Ushuaia sobre democracia. O objetivo é proteger os países membros de rupturas democráticas, ao possibilitar a suspensão daqueles que não respeitem o estado democrático de direito. Em 2007, para reduzir as assimetrias e melhorar a infraestrutura regional, foi criado o FOCES - Fundo para Convergência Estrutural do Mercosul. Já foram investidos US\$ 1,4 bilhão em mais de 40 projetos nas áreas de transporte, saneamento, energia, saúde e moradia.

O Mercosul também beneficia diretamente as pessoas. É possível obter uma residência temporária em outro país membro, bastando não ter antecedentes criminais. Essa medida facilita a circulação de pessoas, inclusive muitos brasileiros que estudam, trabalham ou fazem negócios com os vizinhos. Para se fazer turismo, basta apresentar o RG. Ainda, quem trabalha em qualquer país do Mercosul tem acesso à seguridade social, o que possibilita contabilizar tempo de serviço para a aposentadoria.

Ademais, foi criado um sistema de acreditação de cursos superiores. Tentou-se criar também um sistema de mobilidade acadêmica. Nesse sentido, penso que se avançou pouco, o que é uma lástima, pois uma das melhores maneiras de se criar laços de integração entre os povos se dá por meio da educação.

Por fim, após vinte anos de negociações, finalmente se alcançou um acordo Mercosul-União Europeia. Apesar das dificuldades que deve enfrentar para ratificação na Europa, tanto por interesses comerciais próprios, quanto pela imagem que o Brasil tem passado em termos de (de)construção da proteção ambiental, o acordo traz avanços. Segundo estimativas, investimentos europeus no Brasil poderiam chegar aos US\$ 113 bilhões em 15 anos.

Portanto, jogar fora essa construção histórica que, além de econômica, é também geoestratégica, política, social e cultural, para nos aventurarmos isolados na América do Sul, pensando apenas no nosso próprio interesse, seria um grande retrocesso. Os governantes do continente precisam aprender a distinguir Estados de governos, e não deixar que suas preferências ideológicas afetem o relacionamento de longo prazo, cuidadosamente arquitetado e com interesses mútuos e complementares, entre nações amigas. E o mesmo valeria para a Unasul, que em vez de eventualmente reformulada, foi tristemente abandonada, para se começar tudo de zero.

Thiago Assunção, advogado, pesquisador e consultor internacional, é doutor em Direito Internacional pela USP, e professor da Escola de Direito e Ciências Sociais da Universidade Positivo.

+ Desemprego atinge 25,2 milhões de pessoas

A América Latina e o Caribe registraram este ano um milhão a mais de desocupados e chegaram a um novo recorde: 25,2 milhões de pessoas sem emprego. A taxa de desocupação aumentou de 8% para 8,2%. Além disso, registrou-se uma piora na qualidade dos empregos na maioria dos países e um aumento no trabalho informal (3%) que representa o dobro da alta do emprego formal (1,5%).

Em 9 dos 12 países para os quais existe informação disponível, o emprego no setor da agricultura diminuiu, as únicas

exceções são o Brasil (com um leve aumento de 0,3%), Equador e Peru.

Para a Cepal, é necessário que a região tenha estímulos fiscais (e não reajustes fiscais) acompanhados de políticas de sustentabilidade fiscal para diminuir a capacidade ociosa. Estímulos centrados em aumentos da carga tributária, maior progressividade em estrutura tributária e reformas nos sistemas de proteção social.

Segundo o relatório, apesar das dificuldades e limitações atualmente enfrentadas, ao

contrário de anos anteriores, a maioria dos países da região está com índices de inflação em níveis historicamente baixos (2,6% a média regional, sem considerar Venezuela, Argentina e Haiti). Além disso, contam com reservas internacionais relativamente altas e, em geral, as economias mantêm acesso aos mercados financeiros internacionais. Para a Cepal, essas condições favorecem a capacidade de implementar políticas macroeconômicas destinadas a reverter o atual cenário de baixo crescimento.

Foto: Agência Brasil



O Brasil é um dos países da América Latina com maior taxa de desemprego

Embaixadores do Brasil e de Angola assinam acordo na área de segurança

José Romildo
Da Agência Brasil

Na quarta e última etapa de sua visita a países da África Ocidental, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, assinou ontem, em Luanda, o Acordo de Segurança e Ordem Interna com o chanceler angolano, Manuel Domingos Augusto.

Araújo também foi recebido pelo presidente de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, a quem entregou convite do

presidente Jair Bolsonaro para visitar o Brasil em 2020. O ministro esteve com ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa.

O acordo, segundo o chanceler brasileiro, constitui importante passo para combater o crime organizado, o terrorismo e o narcotráfico em solo e nas áreas marítimas dos dois países.

Segundo o diplomata, o Brasil quer uma “visão nova” para a sua relação com a África, mais produtiva e com um nível de relacionamento mais

elevado. Ernesto Araújo disse que essa nova visão engloba o estabelecimento de uma estrutura de comércio e investimentos no continente africano.

“Estamos mostrando a verdadeira dimensão da nossa política, que tenta ser criativa”, disse. Ele afirmou que essa nova dimensão responde aos “anseios das nossas sociedades”, que exige mais contatos com a África. O chanceler afirmou que a África “é uma prioridade” para o Brasil.

Araújo participou, na ca-

pital angolana, da abertura de um seminário sobre a Base Industrial de Defesa do Brasil. Durante o evento, representantes de empresas de defesa disponibilizaram informações sobre a tecnologia dos produtos brasileiros.

O diplomata brasileiro disse, em seus encontros, que o Brasil espera intensificar laços com o governo e o povo angolano nos planos econômico-comercial, de defesa e segurança e de cooperação para o desenvolvimento.

Chile localiza aeronave que caiu e descarta sobreviventes

Avião transportava 17 tripulantes e 21 passageiros em missão de apoio logístico à base na Antártica, onde caiu

Marieta Cazarré
Da Agência Brasil

que haja sobreviventes e expressou “nosso apoio, nossa dor pelo drama humano que os familiares estão vivendo”.

Detalhes

O voo, com 38 pessoas a bordo, saiu de Puntas Arenas às 16h55 da última segunda-feira (9), tendo feito seu último informe às 17h44 e seu último registro de localização às 18h13. Após ter se esgotado o tempo de autonomia da aeronave, ela foi considerada desaparecida pelas autoridades chilenas.

O avião transportava 17 tripulantes e 21 passageiros, em missão de apoio logístico à base na Antártica. A região onde o avião desapareceu está localizada em Paso Drake ou Mar de Drake, e é uma extensão de mar de cerca de 800 quilômetros, que conecta o Oceano Atlântico ao Pacífico, entre a América do Sul e a Antártica. Tem uma profundidade média de 3.400 metros. É considerado um dos lugares mais tempestuosos do planeta, com ventos que superam os 70 km/h e ondas de mais de 8 metros de altura.

A Força Aérea chilena descartou ontem a possibilidade de haver sobreviventes da queda de avião que voava em direção a missão na Antártica. “A condição dos restos do avião encontrados torna praticamente impossível a existência de sobreviventes deste acidente aéreo”, disse o chefe do Estado-Maior da Força Aérea do Chile, Arturo Merino Núñez.

O avião militar chileno Hercules C-130 desapareceu na noite de segunda-feira (9), após sair de Punta Arenas, no sul do país, em direção à Base Eduardo Frei Montalva, na Antártica. Arturo Merino Núñez relatou ainda que partes de corpos humanos foram encontradas ontem no local da queda do avião. “É uma dor que choca todo o país. Queremos dar nossas mais profundas condolências. O país merece saber o que aconteceu”.

O ministro da Defesa, Alberto Espina, disse que “é praticamente impossível”



Foto: Agência Brasil

Destroços do avião que desapareceu e corpos humanos foram encontrados no local da queda da aeronave, segundo revelaram as autoridades chilenas

Novo item de série:
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar na novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



*Consulte disponibilidade.

G GUANABARA



Federais registram o dobro do desempenho das particulares

Instituições públicas tiveram mais da metade de seus cursos de graduação com as maiores notas do Inep

Paulo Saldaña
Da Folhapress

As instituições federais tiveram mais da metade de seus cursos de graduação com as mais altas notas no sistema de avaliação do MEC (Ministério da Educação) em 2018. O desempenho da rede é quase duas vezes superior ao de faculdades e universidades com fins lucrativos.

Os indicadores foram divulgados ontem pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão do MEC responsável pela avaliação do ensino superior.

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, tem insistido em um discurso crítico à qualidade das federais. Ao mesmo tempo, suas declarações vão no sentido de priorizar o setor privado na expansão e de defender uma autorregulação para o sistema.

As graduações são classificadas pelo CPC (Conceito Preliminar de Curso) ao levar em consideração notas de uma prova feita por concluintes (o Enade) e informações como o perfil de titulação de professores.

O conceito tem uma escala de 1 a 5 - cursos com CPC 1 e 2 são considerados insatisfatórios e podem ter a autorização de funcionamento comprometida. Já as notas 4 e 5 representam os intervalos de melhor qualidade em relação aos demais.

Entre as federais, 56,8% dos cursos avaliados no ano passado ficaram nos dois últimos intervalos. Esse percentual é de 28,35% nas privadas com fins lucrativos.

Na outra ponta, com conceitos 1 e 2, as federais têm 2,4% de cursos e as privadas com fins lucrativos, 10,7%.



O ministro Weintraub insiste em críticas duras à qualidade das universidades federais, chegando a acusações polêmicas, ao mesmo tempo em que seu discurso prioriza e defende o setor privado na expansão

As instituições públicas estaduais, por exemplo, tiveram 30,8% dos cursos com notas 4 e 5. O resultado é inferior ao registrado entre as privadas sem fins lucrativos, com 33,4% das graduações nesse patamar.

Tiveram conceito calculado no ano passado 8.520 bacharelados e cursos superiores de tecnologia. A cada três anos um grupo de graduações é avaliado.

Fazem parte desse ciclo de avaliação cursos de 27 áreas. Entre eles estão Administração, Direito, Psicologia e Ciências Contábeis.

Mais da metade dos cursos está em instituições privadas com fins lucrativos: são 4.346 cursos. As universidades federais concentram 684 cursos.

Ao levar em conta todas as instituições, entre públicas e privadas (com e sem fins lucrativos), 33,4% estão com notas 4 e 5. A maioria dos cursos, 56,6%, está na nota 3 e 9,9% se posiciona nas notas mínimas, 1 e 2.

As graduações avaliadas em bacharelados são administração, administração pública, ciências contábeis, ciências econômicas,

design, direito, jornalismo, psicologia, publicidade e propaganda, relações internacionais, secretariado executivo, serviço social, teologia e turismo.

Já os cursos tecnológicos analisados foram comércio exterior, design de interiores, design de moda, design gráfico, gastronomia, gestão comercial, gestão de qualidade, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão pública, logística, marketing e processos gerenciais.

O Inep também divulgou o IGC (Índice Geral de

Cursos), indicador referente às instituições. Ele é calculado com base na média do CPC nos últimos três anos, combinado com informações como a qualidade da pós-graduação.

A distribuição segue a mesma tendência do índice de cursos. Das instituições avaliadas, 68,6% nas federais estão com as duas notas mais altas (considera universidades e institutos federais). O percentual é de 18,1% entre as privadas com fins lucrativos.

No geral, independentemente do tipo de institui-

ção, 22,3% estão nos dois intervalos superiores (4 e 5) e 63,6% com a nota 3. Na ponta inferior, 12,9% das instituições tiveram IGC com conceito 1 e 2.

Cursos com conceito 1 e 2 são considerados insatisfatórios e podem ter a autorização de funcionamento comprometida

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

Morar na Finlândia, em São Paulo ou na Paraíba?

Tanta gente por aí que experimenta as nossas formas diversas e visíveis de poderes devia considerar a possibilidade de escutar Bob Dylan e ler "Memórias de Adriano".

Sempre citei essa obra de Marguerite Yourcenar (**foto**), desde seu lançamento, por ser um dos dez livros básicos para se compreender hoje tudo bem.

Final, nós, que sempre estivemos percorrendo as margens dos rios alternativos, também não fazemos as nossas concessões, sabendo que isto tudo é um aprendizado?

Tenho conversado, vezes e vezes, com amigos, sobre pessoas públicas e anônimas, as diferenças entre elas.

Não quero falar de destino por que destino é questão que não apetece por não ser concreta. Concreta é a filosofia, que não deve rimar com destino, como amor e dor nutriram as rimas de boleros e de sambas da bossa-nova.

"Pra que rimar amor e dor?" "Mora na filosofia"...

Sempre pensei num universo que, para minhas ética e ótica, de pessoas anônimas ou



não, fosse o ideal. Reconheço que ser pior ou melhor é uma questão de ética, como o sorvete ou a pizza é de sabor. É o ato de respeitar que do outro "lado" está uma maneira diferente de pensar, reagir e fazer.

Aí é que explode o conflito: eu e você respeitaremos o presidente venezuelano Nicolás Maduro e/ou o Estado Islâmico, que estão num desses outros "lados"?

Nós vivemos o Brasil e sabemos o preço de ser lento e gradual, como foram os governos Fernando Henrique, Lula e Dilma Rous-

seff, Michel Temer e agora os nove meses e meio de Jair Bolsonaro.

Ser lento e gradual (como também foi a transição operada por Itamar Franco entre Collor e FHC) é incompatível com a velocidade da tecnologia, com o (re) avanço da pobreza, com os fantasmas automultiplicáveis da recessão, com o dobrar da próxima esquina e a leitura da edição de "A União" desta sexta-feira entre os ventos e chuviscos de dezembro (em pleno verão...).

É a realidade. Mas a atualidade, hoje em dia (ou sempre?), confronta a realidade; por cima dela passa. O que vale é o atual.

Não é o real. O pragmatismo obriga, Esse pragmatismo político, econômico, cultural, sensual, social. É uma doença que atacou geral.

E como enfrentar os nossos adversários (incluindo e, principalmente, os de linguagem e comportamento) sem a coragem de fazer entradas nos seus terrenos? "Seus" terrenos? O que é "deles"? O que é "nosso"? O que é de alguém e de ninguém?

Metafísica por metafísica decidi ficar com a ciência do espírito. Espírito científico, bem claro, aberto, limpo. Fico disposto até a concessão na hora exata de saber que

isso produzirá frutos (mesmo manifestados bem depois, pois o tempo é uma ilusão tão grande quanto a carne em que agora habito, e você também).

Quando concessões são discutidas, até que me lembro daquela coisa leninista - muito discutida no Brasil dos anos 60 - de um passo atrás para que sejam dados dois à frente.

O problema é que os intelectuais paramarxistas (ainda existem, sim) do Brasil e os radicais partidários distribuídos entre o PC do B, o PCO, o PSOL e o PT, são empulhados demais e não compreendem as mudanças geopolíticas que vêm acontecendo intercontinentalmente.

Evito cair na sub-repetição filosófica de que o sábio não é ignorante nem bem informado. É apenas sábio e para ele tanto faz ser público como anônimo. Ser homem ou mulher. Ter 25, 50 ou 75 anos. Ser pobre ou rico.

Aquele grande poeta disse que o poeta é por natureza um fingidor.

Só que, da mesma maneira que não aguento fingidores rondando ao redor, não suporto quando, vez ou outra, alguma estrutura ou razão me obriga a ser fingidor.

Morar na Finlândia, em São Paulo ou na Paraíba?



Fotos: Secom-PB

Além da parte gastronômica, os organizadores também aproveitam para divulgar os novos serviços oferecidos aos visitantes da localidade, a exemplo das novas barcas para o transporte de turistas entre a margem do Rio Mucatu e o mar

Festival de Petiscos segue até janeiro, em Praia Bela

Sete quiosques participam do evento, que busca incrementar fluxo de turistas e divulgar gastronomia regional

O primeiro Festival de Petiscos de Praia Bela, em Pitimbu, segue até janeiro de 2020. Sete quiosques participam do festival com o objetivo de incrementar o fluxo de turistas no local e também divulgar a gastronomia. A realização do festival é da Associação dos Barraqueiros de Praia Bela e vai ocorrer sempre às terças, quartas e quintas-feiras. O evento conta com o apoio da prefeitura municipal, Sebrae-PB e da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).

Na abertura da programação, na última terça-feira (10), estiveram presentes artesãos e grupo de dança folclórica de Pitimbu. Os organizadores aproveitaram a oportunidade para divulgar os novos serviços oferecidos aos turistas que visitam Praia Bela. Para quem busca diversão e esportes radicais estão disponíveis passeios de quadriciclos, uma tirolesa, pranchas para a prática de stand-up paddle, caiaques e as novas barcas para o transporte de turistas entre a margem do Rio Mucatu e a praia.

Bastante empolgada com o festival, a presidente da Associação das Barracas de Praia Bela, dona Helena, declarou que a expectativa dos comerciantes é a melhor possível. Segundo ela, Praia Bela vive um novo momento, depois que o local passou por uma melhoria na infraestrutura e a requalificação da mão de obra.

Já a presidente da PBTur, Ruth Avelino, participou da

abertura e elogiou a iniciativa dos proprietários das barracas. Segundo a executiva paraibana, desde o ano passado é realizado um trabalho de requalificação da infraestrutura de Praia Bela. “Esse festival de petiscos é resultado prático da nova realidade de Praia Bela. Os cozinheiros foram capacitados, treinados e os pratos estão com um visual belíssimo, saborosos”, avaliou.

O prefeito de Pitimbu, Leonardo Barbalho, parabenizou a iniciativa dos comerciantes e lembrou que a repaginação do local foi decisiva para a nova realidade. “Tínhamos que buscar alternativas para revitalizarmos nosso turismo. Para isso fomos buscar parcerias com o Sebrae-PB e o Governo do Estado. O resultado está aí”, afirmou.

Novo menu

Além da transformação estrutural e física das barracas, os ‘chefs’ das cozinhas passaram por treinamentos e capacitações junto a profissionais selecionados pelo Sebrae-PB. Nos cardápios oferecidos durante o Festival poderão ser degustados o prato ‘Mangue Vermelho’, que utiliza caranguejos no leite de coco, acompanhado de pirão; a ‘Lenda do Mar’, que é uma porção de caldeirada com seleção de frutos do mar; ‘Tarafa’, que são bolinhos de camarões selecionados; Jiqui, que utiliza camarão no alho e óleo com batatas

rústicas; ‘Estrela do Mar’, que é um espetinho de polvo fresco grelhado, com farofa de camarão e vinagrete. Durante o Festival de Petiscos, os turistas também poderão contemplar a natureza em estado bruto.

Requalificação

Em dezembro de 2018, a população de Pitimbu e turistas que frequentam a Praia Bela receberam com entusiasmo a mudança idealizada e coordenada pela Prefeitura da cidade com apoio e orientação do Sebrae-PB. Os primeiros resultados foram impactantes. Houve uma relocação das barracas que ficavam à margem do Rio Mucatu; fechamento da rua ao acesso de veículos e todos os proprietários dos quiosques, cozinheiros e garçons passaram por uma capacitação sobre atendimento, práticas culinárias e a criação de um prato-chefe. Os quiosques passaram a oferecer espaços/áreas individualizadas para seus clientes e o serviço agradou a quem busca lazer e tranquilidade.

Os chefs das cozinhas passaram por treinamentos e capacitações junto a profissionais selecionados pelo Sebrae-PB



O cardápio oferece uma variedade de pratos à base de camarão, peixe, polvo, caranguejos e outros frutos do mar

Pesquisa da UEPB

Projeto de dessalinizador ganha prêmio nacional

Desenvolver alternativas que contribuam para comunidades rurais enfrentarem a seca utilizando equipamentos de baixo custo e que sirvam de instrumento para várias famílias terem acesso à água potável não parece ser apenas um sonho. O projeto “Desenvolvimento de um dessalinizador solar portátil para a população de água salobra em regiões semiáridas do Brasil”, elaborado no curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Estadual da

Paraíba (UEPB), comprovou que aliar inovação, criatividade e olhar para o social pode transformar realidades. Com esses predicados, a iniciativa foi a grande vencedora do 8º Prêmio para Estudantes Universitários, criada em parceria do Instituto 3M com a ONG AlfaSol, a partir do Programa Universidade Solidária (UniSol).

A cerimônia do concurso, que aconteceu no último dia 5 de dezembro, em São Paulo, classificou para a final cinco propostas, dentre mais

de 200 inscritas, e coroou o projeto da UEPB que recebeu como prêmio a quantia de R\$ 50 mil. O valor tem o objetivo de incentivar a continuação do desenvolvendo a pesquisa. A estudante Karyna Steffane da Silva, do 7º período do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UEPB, representou todos os integrantes do grupo de estudo e, junto ao professor e orientador do projeto, Carlos Antônio Pereira de Lima, recebeu o prêmio que contribuirá para

que, dentro do prazo de um ano, novos resultados sejam alcançados.

Segundo explicou Karyna Steffane, esse dessalinizador é totalmente diferente dos demais que já existem no mercado e que estão instalados em zonas rurais de várias cidades do Nordeste. Além de ser portátil, precisar de materiais de baixo custo e ser de fácil acesso para a construção, o equipamento ainda pode atender várias famílias, comprovando eficácia e viabilidade.

“Nós construímos o protótipo utilizando materiais de simples, como uma caixa de madeira com um fundo de zinco, em cima do zinco um isolante térmico para ajudar a manter a alta temperatura, lâminas de vidro, além de uma telha de fibra de cimento, que são materiais baratos e de fácil acesso”, explicou Karyna.

Segundo o professor, os três dias que antecederam a cerimônia de premiação foram de muito trabalho e aprendizado, pela participa-

ção de várias oficinas com consultores e auxiliares de desenvolvimento de projetos disponibilizados pela ONG AlfaSol. “Nós temos muito a agradecer a AlfaSol por proporcionar tudo o que foi vivenciado além do prêmio. Nós participamos de atividades que contribuíram bastante para melhorar nossa expertise, principalmente pensando no andamento do nosso projeto. (Com informações de Givaldo Cavalcanti, da UEPB)

“Saque Certo” do FGTS pode ser de até R\$ 998 por conta

Presidente Jair Bolsonaro sancionou a liberação e elevou o limite da retirada, que era de apenas R\$ 500

Talita Fernandes
Folhapress

BRASÍLIA, DF - O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou a liberação de saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

O texto validado pelo presidente, publicado em

edição do Diário Oficial da União da quinta-feira (12), eleva o limite R\$ 500 para R\$ 998 para quem tem saldo até o valor de um salário mínimo (R\$ 998).

A elevação do valor foi incluída durante a tramitação da medida provisória no Congresso. A votação do tex-

to foi concluída em novembro no Senado.

A assessoria de imprensa do Palácio do Planalto explica que os saques não foram todos elevados para R\$ 998.

Apenas os beneficiários que tiverem saldo inferior ao valor do salário mínimo poderão sacar o valor integral. Para

os que tiverem saldo acima disso, o limite segue de R\$ 500.

Os usuários que têm saldo em conta de até R\$ 998 e sacaram apenas R\$ 500, poderão agora retirar o residual.

Esses parâmetros são válidos por cada conta individual. Ou seja, um mesmo usuário pode retirar esses

valores de cada uma de suas contas de FGTS.

Os saques do FGTS, batizados pelo governo Bolsonaro de Saque Certo, foram divulgados em julho, por meio da edição de uma medida provisória.

A expectativa do governo é movimentar até R\$ 3 bilhões na economia este ano.

Caixa reduz juro de crédito imobiliário e do cheque

Antonio Tométo
Uol/Folhapress

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem redução dos juros em três linhas de crédito, após o Banco Central cortar a taxa básica de juros na quarta. Em geral, a redução é maior conforme o cliente tem mais relacionamento com o banco, ou seja, contrata mais produtos.

A taxa mínima fixa do crédito imobiliário da Caixa passou de 6,75% ao ano mais a TR (Taxa Referencial), hoje zerada, para 6,5% ao ano mais a TR. A linha só vale para quem tem conta na Caixa, recebe salário pelo banco e tem outros produtos contratados.

Quem recebe salário pelo banco também teve os juros do cheque especial reduzidos de 4,99% ao mês para 4,95% ao mês.

Clientes que apenas tem conta corrente terão os juros do cheque especial reduzidos de 8,99% ao mês para 8% ao mês. Entretanto, essa última redução apenas antecipa uma decisão do BC (Banco Central), que obrigará os bancos a fixar o teto de 8% para essa linha de crédito.

Anunciada no final de novembro, a medida do BC também permite que os bancos cobrem uma tarifa mesmo de quem não usa o cheque especial, apenas para ter o limite disponível. A partir de 1º de junho, basta ter um limite de cheque especial acima de R\$ 500 para ser obrigado a pagar essa tarifa.

As novas taxas para financiamento imobiliário da Caixa valem a partir de segunda-feira (16), enquanto a queda dos juros no cheque especial só começa em 2 de janeiro de 2020.

Selic

O anúncio da redução dos juros do crédito imobiliário na Caixa acontece no dia seguinte à queda da taxa básica de juros (Selic). Na quarta (11), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu baixar a Selic em 0,5 ponto percentual, de 5% para 4,5% ao ano. Essa foi a quarta redução seguida dos juros. Com isso, a Selic atinge seu menor nível na história (o Copom foi criado em 1996).

Essa foi a última reunião do Copom no ano. O próximo encontro do comitê para decidir os juros acontece em 4 e 5 de fevereiro.

A Selic é a taxa básica da economia e serve de referência para outras taxas de juros (financiamentos) e para remunerar investimentos corrigidos por ela. A taxa não representa exatamente os juros cobrados dos consumidores, que são muito mais altos.



Governo pretende movimentar a economia com cerca de R\$ 3 bilhões em saques do FGTS

Foto: Marcus Leoni/Folhapress

Nascidos em dezembro começam a receber PIS

O abono salarial dos programas de Integração Social (PIS) do calendário 2019/2020 começou a ser pago ontem para os beneficiários nascidos em dezembro.

A Caixa Econômica Federal é responsável pelo pagamento do abono salarial do PIS. Os titulares de conta individual na Caixa, com cadastro atualizado e movimentação na conta, já receberam o crédito automático antecipado no último dia 10.

Os pagamentos são escalonados conforme o mês de nascimento do trabalhador e tiveram início em julho, com os nascidos naquele mês. O prazo final para o saque do abono salarial do calendário de pagamentos 2019/2020 é 30 de junho de 2020.

Os valores variam de R\$ 84 a R\$ 998, de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano-base 2018.

Segundo a Caixa, são mais de 1,8 milhão de trabalhadores nascidos em dezembro, totalizando R\$ 1,3 bilhão em recursos injetados na economia. O valor do benefício pode ser consultado no Aplicativo Caixa Trabalhador, no site da Caixa ou pelo Atendimento CAIXA ao Cidadão: 0800 726 0207.

A Caixa vai liberar cerca de R\$ 16,5 bilhões para mais de 21,6 milhões de beneficiários até o final do calendário.

Direito ao saque

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo

menos 30 dias em 2018, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ano base 2018.

Quem tem o Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir a uma casa lotérica, a um ponto de atendimento Caixa Aqui ou aos terminais de autoatendimento do banco. Caso não tenha o Cartão do Cidadão e não tenha recebido automaticamente em conta da Caixa, o valor pode ser retirado em qualquer agência do banco, apresentando o documento de identificação oficial com foto.

Pasep

O trabalhador com vínculo a empresa pública tem inscrição no Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e recebe o pagamento pelo Banco do Brasil.

Neste mês, não há nova fase de pagamento do Pasep. Em novembro, o Banco do Brasil liberou o pagamento para os servidores públicos com final de inscrição 4. Os próximos a receber são os servidores com final de inscrição 5 e 6, no dia 16 de janeiro. Aqueles que têm conta no Banco do Brasil também recebem o crédito automaticamente em conta, dois dias antes da liberação de pagamentos.

O banco oferece ainda transferência eletrônica disponível (TED) sem custos para aqueles que têm conta em outras instituições financeiras.

Dados do Ipea

Criação de empregos perde a força no último semestre

Fernanda Brigatti
Folhapress

A análise dos dados de emprego no terceiro trimestre deste ano demonstram uma perda da intensidade na melhora nas taxas de ocupação, resultando em um ritmo menor de melhora.

Os sinais de recuperação, segundo Carta de Conjuntura divulgada ontem pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), estão mantidos, mas perderam a força em relação ao primeiro semestre de 2019.

Essa melhora mais moderada, segundo o Ipea, passa por resultados contidos na desocupação e no desemprego, mas também por um aumento de 1,7% na força de trabalho até outubro deste ano. Portanto, mais gente está tentando entrar ou voltar ao mercado de trabalho.

O resultado não chega a ser ruim, pois vem acompanhado de menos desalento - recuo de 1,6%, a segunda queda consecutiva - e redução na subocupação (de 7,9% em junho para 7,4% em outubro).

O Ipea analisa os resultados de ocupação e de emprego formal, com base em informações do IBGE e do Ministério da Economia.

A ocupação, que inclui todo tipo de trabalho, seja ele informal, por conta própria ou com carteira assinada avançou 1,6% no trimestre terminado em outubro, abaixo na taxa média de expansão do primeiro semestre, que ficou em 2,3%.

Na análise divulgada nesta quinta, o Ipea consi-

derou importante observar o crescimento do peso das ocupações tipicamente associadas ao trabalho informal e, nesse segmento, das atividades por conta própria.

O instituto diz que “essa forma de inserção, junto com o segmento informal propriamente dito, funciona como uma espécie de colchão ao propiciar a absorção de trabalhadores”, sejam eles desempregados ou pessoas ingressando na força de trabalho.

Recuperação

A novidade, diz o Ipea, na comparação entre os terceiros trimestres de 2018 e 2019, é que o crescimento dessas atividades continua, mesmo com o mercado formal em recuperação.

Uma hipótese aceita pelos pesquisadores é a de a estrutura das relações de trabalho estejam passando por transformações, muito devido à consolidação do que chamam de “economia dos aplicativos”.

“A importância desta constatação é que ela remete à discussão da adequação do aparato institucional atual a essas novas formas de inserção no mercado”, afirma.

O avanço no emprego formal é discreto. A alta na comparação com o terceiro trimestre de 2018 é 0,51%. Enquanto a ocupação (emprego sem carteira) avançou em dez de 13 setores, os trabalhos com registro em carteira só melhoraram em cinco segmentos.

O Ipea afirma que apesar do resultado das vagas com registro estarem muito

abaixo dos outros tipo de ocupação, “o sinal positivo para a taxa de crescimento do emprego formal não aparece em nenhum outro período.”

O resultado da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar) Contínua, do IBGE, divulgado no fim de novembro, já apontava novo recorde no número de trabalhadores sem carteira e por conta própria.

Eram 11,9 milhões de trabalhadores sem carteira assinada e 24,4 milhões por conta própria. A taxa de informalidade, que inclui empregados domésticos sem carteira e empregados sem CNPJ ficou em 41,2%, estável em relação ao trimestre anterior. São 38,8 milhões de trabalhadores nessas condições.

A Carta de Conjuntura traz também os dados desagregados da Pnad e mostram que somente a região Sudeste registrou queda na desocupação no terceiro trimestre, e o resultado foi puxado principalmente pela melhora do emprego em São Paulo, onde o desemprego recuou 1 ponto. No Centro-Oeste, Goiás e Mato Grosso registraram alta na desocupação.

O resultado não é ruim, segundo o Ipea, já que vem acompanhado do recuo da taxa de desalento e da subocupação

Alegria, Alegria

Em quase trinta anos integrando o corpo do cerimonial do Palácio da Rendição, Yêda Cordeiro Moura (foto) é um verdadeiro acervo vivo dos muitos casos curiosos na esfera do Poder Executivo. Sobrinha-neta de José Américo de Almeida, conviveu desde criança com a política, num ambiente masculino, sobretudo nas décadas passadas. Mas isso nunca a intimidou. Mulher de pensamentos próprios, à frente do seu tempo, viveu seu amor intenso num casamento de mais de 60 anos com Décio Moura (in memoriam). Na última sexta, dia 6, Yêda celebrou seus bem vividos 80 anos com seus filhos e muitas amizades, no Apetito Tratoria, onde foi super festejada, no estilo que ela mais gosta: com informalidade, elegância e contemporaneidade, que são as suas marcas. À Coluna, que esteve presente e testemunhou a alegria contagiante da festa, a aniversariante confessou ter sido aquele dia "a maior satisfação já experimentada na vida, a presença dos meus netos, bisnetos e dos amigos me deixou muito feliz". A propósito, o Apetito foi decorado por sua neta, Maria Moura, que também assinou o majestoso bolo.



Yêda Moura era só alegria e jovialidade, nos seus 80 anos



COLUNA do Meio

Por Rosa Aguiar
rosacaguiar@gmail.com

Curtas

- O Shopping Altiplano pode ser uma grande dica para comprar os presentes de Natal com mais tranquilidade.
- Hoje tem o cantor e compositor Totonho, no Bessame Buckminster, na Praia do Bessa, a partir das 21h.
- Ainda dá tempo de fazer um Workshop de Ceia Natalina, que vai acontecer neste sábado, 14, e preparar tudo em casa. Interessados entrar em contato pelo telefone 9 8787 – 9006
- O Hotel LS vai fazer festa de réveillon no seu rooftop. Maiores informações pelo telefone 3022-2460.

Ranking

O Google divulgou, esta semana, a lista das buscas mais realizadas na plataforma, este ano. E deu futebol, em primeiro lugar. Entre as procuras mais realizadas ao longo do ano, a Copa América, que no final teve o Brasil como campeão, foi a mais busca, além da Tabela do Brasileirão que lideram o ranking. A palavra Gugu Liberato, apresentador que morreu recentemente, veio em seguida e a expressão "vagas de emprego", mostrando um pouco da realidade nacional de desemprego. O nome do cantor Gabriel Diniz que também faleceu este ano está nos mais buscados, seguido de séries, filmes, programas de televisão e novelas.



A aniversariante Yêda Moura e toda a família

Mudança

Desde que Ministério da Educação reconheceu o Iesp como Centro Universitário, que a instituição agora se chama Uniesp, e tem como diretor presidente o professor Antônio Colaço Martins, que é cidadão paraibano, há anos título concedido pela Assembleia Legislativa, numa proposição do

deputado Lindolfo Pires. O Uniesp já tem 21 anos de atuação formando gerações. A diretora geral, professora Erika Marques, passa a ser reitora da instituição. A propósito, neste sábado, 14, o Uniesp vai realizar seu vestibular 2020.1 oferecendo vagas para todos os cursos.



Yêda Moura com os filhos Raquel, Joca, Cláudia e Chicó, no Apetito

ANIVERSÁRIO

Hoje tem café da manhã, às 9h, no Clube Cabo Branco, como parte das comemorações pelos 104 anos do Clube, e também o lançamento das festividades carnavalescas, entre elas o tradicional Baile Vermelho e Branco 2020. O Clube Cabo Branco é um patrimônio da Paraíba e merece ser reverenciado. No café da manhã do Colosso do Miramar as jornalistas Messina Palmeira, presidente da Associação dos Jornalistas de Turismo, Abrajat PB e colunista do jornal Correio da Paraíba e a apresentadora da TV Master, Thereza Madalena, serão homenageadas. O café será no restaurante panorâmico do clube.

PREMIAÇÃO

- A mais tradicional revista impressa da Paraíba – a "Tribuna dos Municípios" que está completando vinte e um anos de circulação, dirigida pelo jornalista Manoel Raposo, promove hoje, na sede da Asfita, solenidade de premiação de
- prefeitos e personalidades que se destacaram nas suas gestões em 2019. A prefeita de Monteiro, Anna Lorena, está entre os vinte gestores da Paraíba que serão homenageados. O jornalista Abelardo Jurema também recebe homenagem com o Diploma Destaque do Ano, no setor de jornalismo.



Yêda Moura com os amigos Maria Lúcia e Abelardo Jurema

VIRADA

- Tem virada de lote para os ingressos para o show de pré-Réveillon da Domus Hall. A partir de domingo, 15, os preços mudam e quem se apressar vai pagar menos. O show, que acontece no próximo dia 28, terá como atrações Bruno e Marrone, comemorando seus vinte e cinco anos de carreira, Raça Negra, cantando os principais hits e Xande de Pilares com seu samba empolgante. É, na verdade, o pré-réveillon da Domus Hall. Os ingressos estão disponíveis na bilheteria da Domus e no site Ingresso Rápido.

É NATAL

- Excelente dica para a família. Na próxima quarta-feira, 18, tem apresentação da Orquestra Infantil da Paraíba totalmente dedicada ao Natal. Será às 20h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, com regência do maestro Marcelo Vasconcelos e solistas as crianças Elise Heráclito, Bianca Targino e João Pedro Nobre. No repertório os lindos hinos clássicos da época como "Jesus, Alegria dos Homens", uma das mais famosas músicas de Bach e "Noite Feliz", de Gruber. Entrada gratuita. A Orquestra Infantil é um legado da maestrina Norma Romano.



Parabéns

Conceição Santiago Mousinho Toscano, Cláudio Cardoso de Paiva, Jalceyr Pessoa Figueiredo, Laisa Ponce Brito, Leônidas Wanderley, Mouriene Moreira Ruffo, Richard Gray, Olívio José de Freitas Neto, Yêda Elena da Franca Pereira e Yedinha Ferro.

Novo

Com 14 votos, o desembargador Joás de Brito Pereira Filho foi indicado pelo Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba para, a partir do mês de março de 2020, integrar o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, como Membro Efetivo, na categoria de desembargador, preenchendo a vaga que será aberta com o término do biênio do desembargador Carlos Martins Beltrão Filho, atual presidente. A indicação foi feita na sessão administrativa desta semana. O magistrado Joás de Brito assumirá o TRE-PB como vice-presidente e corregedor da Corte Eleitoral estadual. Integram atualmente aquela Corte os desembargadores José Ricardo Porto (membro efetivo), Fred Coutinho e Fátima Bezerra Cavalcanti (membros suplentes).



Foto: Getty Images

Everton mostra preocupação com o fuso horário do Catar

Meia espera um grande apoio da torcida no embarque da delegação que acontece na tarde desta sexta-feira

Foto: Mauricio Val/Fotocom.net

Da Redação

Em entrevista coletiva na manhã dessa quinta-feira, no Ninho do Urubu, após o treino, o meia Everton Ribeiro mostrou grande preocupação com o fuso horário e pediu concentração máxima aos jogadores. O horário no Catar está seis horas à frente do Brasil. O Flamengo estreia no dia 17, contra Espérance ou Al-Hilal que se enfrentam amanhã.

“Não podemos facilitar na semifinal. O adversário também vai querer chegar na decisão e o nosso pensamento está voltado pro jogo de terça. Depois, vencendo a semifinal, é que vamos pensar na decisão.”

Sobre o fuso horário, o jogador fez o seguinte comentário:

“Acredito que o fuso seja o mais complicado. Pode atrapalhar um pouco as horas de sono. Mas o clube está levando profissionais e uma ótima estrutura pra lá e isso não deverá ser problema na nossa preparação”.

O jogador acredita que o Flamengo terá um grande apoio da torcida desde a saída para o Catar que acontece nesta sexta-feira. O embarque no aeroporto do Galeão está previsto para as 16h35.

“Acho que a torcida vai nos apoiar onde estiver. Mas acho que foi feito um esquema para esta sexta-feira até para segurança deles e nossa quando estivermos indo para o aeroporto”.

Sobre os rivais, o jogador disse que o técnico Jorge Jesus tem, nas suas palestras, focado somente no adversário da semifinal. “Equipes campeãs que estão chegando no Mundial e o Mister têm nos falado para o foco ser na semifinal, que será muito difícil. Todos os times são bons e que tem grandes jogadores”.

Ingressos

A Fifa abriu um novo lote de ingressos para o Mundial de Clubes do Catar. Nele, estão sendo contempladas todas as partidas do torneio ainda não disputadas, inclusive as estreias de Flamengo e Liverpool e a final.

O novo estoque está disponível e pode ser adquirido pelo site oficial da federação. O preço é determinado pela categoria do assento e pela fase da partida.

A estreia do Flamengo, por exemplo, custa 25 qatari riyals (moeda local) na categoria 1, 50 para a 2 e 100 na 3 -respectivamente R\$ 28, R\$ 56 e R\$ 113.

Ver o primeiro do jogo do Liverpool é mais caro. Vai de 75 riyals (R\$ 84) até 300 (R\$ 339). Para a decisão e para a disputa de terceiro lugar, o ingresso mais barato é de 100 riyals (R\$ 113), e o mais caro, de 400 riyals, ou R\$ 452.

Os brasileiros abrem sua participação às 14h30 da terça (17), contra o vencedor de Al-Hilal (ARS) e Espérance (TUN). Já os ingleses estreiam no mesmo horário, mas um dia depois, contra Monterrey (MEX) ou o vencedor de Al Saad (QAT) e Hienghène (Nova Caledônia).



Everton Ribeiro acredita no trabalho dos profissionais do Flamengo na questão de adaptação do fuso horário e diz que todos no Flamengo estão apenas focados no jogo da semifinal

Liverpool

Com um histórico de rejeição no Liverpool, Mundial de Clubes segue dividindo ingleses

Caio Carrieri
Folhapress

Clube inglês mais vitorioso da Champions League, com seis títulos, o Liverpool disputará no Catar apenas o seu quarto Mundial de Clubes, torneio do qual nunca foi campeão.

Historicamente, na Inglaterra a competição não tem o mesmo prestígio de que desfruta no Brasil. Por essa razão, os Reds até declinaram o convite para

disputar o Mundial em 1977 e 1978, anos das suas primeiras conquistas continentais.

Na época, a então Copa Intercontinental não era tão atrativa para os ingleses tanto pela questão financeira e, principalmente, por causa do desgaste com jogos em ida e volta separados por meses, com longos deslocamentos. A liga nacional e a Copa da Europa, precursora da Liga dos Campeões, já encabeçavam

as prioridades do clube.

Em 1977, o Borussia Mönchengladbach, da Alemanha, vice europeu, substituiu o Liverpool e foi derrotado pelo Boca Juniors, da Argentina. No ano seguinte, os ingleses voltaram a se recusar a enfrentar os xeneizes e, dessa vez, o torneio não foi disputado.

A partir dos anos 1980, já com a decisão em jogo único no Japão, o Liverpool aceitou disputar a partida. Perdeu para o

Flamengo em 1981 e para o Independiente, da Argentina, três anos depois.

De 2005 em diante, os classificados passaram a ser um time do país-sede e os campeões vigentes das seis confederações filiadas à Fifa, que assumiu a organização do evento. Naquele ano, Liverpool e São Paulo chegaram à final, e os brasileiros saíram de Yokohama campeões, após triunfo por 1 a 0.

Atualmente, a equipe de Jürgen Klopp lidera a Premier League com oito pontos de vantagem (46 a 38) sobre o Leicester City, segundo colocado. Sem vencer a liga nacional desde 1990, antes mesmo da criação da Premier League dois anos depois, o Liverpool encara o torneio como obsessão ao lado da Champions.

“Enquanto o clube não vencer a Premier League, qualquer coisa com exceção à Champions League vai ser ofuscada por esse desejo de acabar com essa seca do campeonato nacional”, afirma Simon Hughes, jornalista de Liverpool e autor de seis livros relacionados à história do clube e um sobre a cidade.

“Na Inglaterra, vencer a liga é uma questão social, até pela proximidade geográfica entre os clubes dentro da ilha. Não percebo, pelo menos ainda, o torneio no Qatar sendo muito debatido entre os torcedores.”

Andrew Mackenzie, 35,

professor no município, fez, para assistir ao time do coração em Doha, seu maior investimento em mais de três décadas em que é dono do carnê para todos os jogos da temporada em Anfield. Desembolsou cerca de 700 libras (R\$ 3.826 na cotação atual) entre voos e acomodação para chegar a tempo de assistir apenas ao jogo do dia 21 -seja ele a final ou a disputa de terceiro lugar.

“É uma oportunidade enorme de título para o Liverpool. Não se pode menosprezar a chance de ser campeão do mundo, ainda mais para nós que nunca conquistamos esse torneio. O campeão passa o ano seguinte inteiro com o patch [o símbolo] de campeão do mundo no uniforme”, diz Mackenzie, frequentador assíduo da Kop, a tradicional e fanática arquibancada vermelha.

Em que pese o calendário apertado, Klopp levará força máxima para o Mundial. Apenas o zagueiro Matip e o meio-campista Fabinho, ambos lesionados, não viajam com a delegação. A lista ainda pode ser alterada até 24 horas antes da estreia, na próxima quarta-feira (18). Na terça (17), o clube enfrenta o Aston Villa, em Birmingham, pelas quartas de final da Copa da Liga, e o técnico Neil Critchley, do time sub-23, comandará uma equipe recheada de garotos, enquanto Klopp preparará o elenco para o debute em Doha.



Foto: Divulgação/Liverpool

Em que pese o calendário apertado, Klopp levará força máxima para o Mundial, que tem estreia no dia 18

Sergipana Duda é eleita a melhor ofensiva do Mundial

Jogadora que faz dupla com Ágatha no vôlei de praia foi escolhida em votação pelos próprios atletas e treinadores

CBV

A sergipana Duda, que faz dupla com a paranaense Ágatha está classificada para os Jogos Olímpicos de 2020, foi eleita a melhor jogadora ofensiva do Circuito Mundial de vôlei de praia 2019. A premiação foi divulgada nesta terça-feira (10) pela Federação Internacional de Voleibol (Fivb), em votação realizada entre os próprios atletas e treinadores que participam da disputa internacional ao longo da temporada.

Duda venceu a categoria de melhor jogadora ofensiva pelo segundo ano seguido. Em 2018, ela também foi eleita melhor jogadora do Circuito Mundial e dona do melhor ataque. Nesta temporada, porém, a Fivb está divulgando as premiações ao longo de toda semana, com o balanço final sendo conhecido somente no domingo (15). Duda celebrou a conquista.

“É sempre uma felicidade receber um prêmio, ser reconhecida. Ser eleita a melhor atacante pelo segundo ano consecutivo é a prova de que todo o trabalho feito está valendo a pena. Eu amo defender e contra-atacar. É muito gostoso você se esforçar para defender uma bola e depois conseguir o ponto no contra-ataque. Sou de-



Foto: CBV/Divulgação

No ano passado, Duda também foi eleita melhor jogadora do Circuito Mundial e dona do melhor ataque

fensora, mas amo demais 'virar bola'. Acho que por essa vontade que tenho em atacar, consegui melhorar cada dia mais neste fundamento, é um trabalho muito bem feito pela minha comissão técnica”, destacou.

Com apenas 21 anos, Duda já soma cinco premiações individuais do Circuito Mundial. Além das honrarias conquistadas em 2018 e 2019, ela já havia sido escolhida a novata da temporada em 2016.

A dupla Ágatha/Duda (SE/PR) venceu 47 dos 64 jogos que disputou na temporada 2019 do Circuito Mundial, com um aproveitamento de 73,4%, garantindo uma das vagas nos Jogos Olímpicos de 2020 - a outra vaga ficou com Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE). Elas conquistaram dois ouros, nas etapas de Ostrava (República Tcheca) e Tóquio (Japão), uma prata na etapa de Roma (Itália) e dois bronzes, em Viena (Áustria) e Varsó-

via (Polônia). O Brasil é o país com maior número de premiações individuais de pós-temporada: 120 com a categoria vencida por Duda nesta terça-feira. Ao todo, 23 atletas diferentes já receberam alguma premiação. Ainda nesta semana serão divulgadas as seguintes categorias: melhor jogadora da temporada, melhor saque, melhor levantamento, melhor defesa, melhor bloqueio e jogadora mais divertida do tour.

Fórmula-1

Vettel ganhou mais que Alonso na Ferrari, mas sem disputar um título

Julianne Cerasoli
Folhapress

O fim da temporada de 2019 da Fórmula 1 também marcou a quinta temporada de Sebastian Vettel com a Ferrari, mesmo número que seu antecessor como primeiro piloto da Scuderia, Fernando Alonso. São muitas as diferenças entre as trajetórias de ambos em Maranello, e é difícil apontar quem teve mais sucesso.

Do lado de Alonso, ficaram os dois vice-campeonatos em que ele conseguiu levar a decisão para a última corrida da temporada. Em 2010, logo em seu primeiro ano com a Ferrari, o espanhol ficou a quatro pontos justamente de Vettel, mesmo tendo chegado à decisão em vantagem. Na corrida final, em Abu Dhabi, a Ferrari cometeu um erro estratégico que jogou Alonso no meio do pelotão, enquanto Vettel venceu.

Dois anos depois, o espanhol levaria novamente a disputa à última corrida do ano, no Brasil, mas Vettel fez uma grande corrida de recuperação na ocasião, depois de rodar na primeira volta, e conquistou o título. No ano seguinte, a disputa entre os dois seguiu acirrada até que



Foto: FIA/Divulgação

Vettel venceu 14 corridas pela Ferrari contra 11 de Alonso; fez ainda 12 poles positions e o espanhol apenas 4

a decisão de mudar os compostos de pneus no meio da temporada acabou favorecendo a Red Bull, de Vettel, que foi campeão com facilidade.

Os rivais da Red Bull teriam uma grande chance de acabar com o domínio do time em 2014, após uma grande mudança de regulamento. Mas foi a Mercedes, e não a Ferrari, que aproveitou a ocasião. Isso acelerou a deterioração da relação interna de Alonso com o time, abrindo espaço para a negociação com Vettel, que buscava realisar o sonho de emular seu ídolo, Michael Schumacher.

De lá para cá, as coisas não saíram exatamente

como Vettel planejava. Nos seus cinco anos de Ferrari, ele nunca conseguiu levar uma decisão de título para a última etapa. O mais perto que chegou foi em 2017, quando terminou o ano a 46 pontos do campeão Lewis Hamilton.

Por outro lado, Vettel venceu mais vezes que Alonso (14 vitórias contra 11), fez mais poles positions (12 contra apenas quatro), subiu mais vezes ao pódio (40 vezes contra 33) e fez mais voltas mais rápidas (14 contra 7).

Apesar de ter cometido mais erros na pista do que Alonso e ter sido muito cobrado pela imprensa italiana

principalmente nos últimos três anos, Vettel conseguiu manter um clima mais harmonioso dentro da equipe e parte para sua sexta temporada em Maranello com certo prestígio, embora tenha perdido terreno neste ano para Charles Leclerc, que o superou em sua primeira temporada na Scuderia.

O contrato do alemão com o time de Maranello vai até o final de 2020, e tanto a Ferrari quanto o próprio Vettel disseram que vão esperar o início do próximo campeonato para decidir sobre uma possível renovação. Existe a especulação de que Lewis Hamilton possa ocupar a vaga do alemão.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Hitotsu!

Pelo menos oito anos de sedentarismo após ter deixado o kung fu, eu me deparava com a necessidade de retomar a rotina de atividades físicas e ter prazer nisso. Começar de novo com uma arte marcial era uma aposta que tinha tudo pra dar certo. Na época, há quase dez anos atrás e muito antes de encontrar a corrida de rua, escolhi o caratê. Foi um período curto, mas muito feliz. O que mais me impactou de início naquele lugar foi a firmeza como o código de conduta era repassado aos alunos. Apenas cinco “mandamentos”. Antes de cada um, pronunciava-se a palavra “hitotsu”, que segundo o professor, traduzida do japonês significa “primeiro”. Assim, cada ponto do código carregava em si a mesma importância.

A essência do código de conduta proferido a cada início de aula do shihan (nome referente ao posto do professor na graduação do caratê) Aristarcho me veio no último domingo, durante a corrida Paraíba pela Paz, que reuniu centenas de corredores no Centro de Convenções, em João Pessoa, junto às Forças de Segurança da Paraíba, todos comprometidos em valorizar a cultura de paz na sociedade.

Lembrei do código pela organização do evento, que foi impecável, e também porque diversos pontos essenciais para o sucesso de uma corrida de rua foram respeitados.

Primeiro: Trânsito

Na entrega dos kits, o pessoal de apoio já orientava os corredores que chegassem bem cedo. Como todo evento no Brasil, a maior parte chegou em cima da hora. Mesmo assim, havia uma estrutura gigante para evitar engarrafamentos. Tudo fluía bem, na medida do possível.

Primeiro: Largada

É comum haver atrasos nas largadas. Nesta, o burburinho dava conta de que iria atrasar por conta da quantidade de gente ainda por chegar. A largada foi pontual, conforme prometido. Quem chegou cedo se deu bem.

Primeiro: Segurança

Claro que foi uma prova segura, tinha polícia com força! Brincadeiras à parte, falo aqui da segurança em relação à integridade física dos atletas. Diversos pontos de apoio, água sempre gelada, lanche ao final e suporte do Corpo de Bombeiros.

Primeiro: Cronometragem

Seja para quem disputa os primeiros lugares, ou mesmo para quem só vai a passeio, a precisão na cronometragem é muito importante. Até isso funcionou bem.

E para quem ficou com uma ponta de curiosidade a respeito do conteúdo do código de conduta, copio abaixo:

DOJO KUN

O Código de Conduta do Karateka

1. HITOTSU! JINKAKU KANSEI NI TSUTOMURU KOTO
PRIMEIRO! ESFORÇAR-SE PARA APERFEIÇOAR O CARÁTER.

2. HITOTSU! MAKOTO no MICHU o MAMORU KOTO
PRIMEIRO! DEFENDER O CAMINHO DA VERDADE.
(Proteger e manter-se fielmente no caminho do Bem e da Razão.)

3. HITOTSU! DORYOKU no SEISHIN o YASHINAIU o KOTO.
PRIMEIRO! CULTIVAR O ESPÍRITO DE EMPENHO E DETERMINAÇÃO.

(Cultivar e encorajar o espírito de luta e de perseverança.)

4. HITOTSU! REIGI o OMONZURU KOTO.
PRIMEIRO! CUMPRIR AS REGRAS DE RESPEITO E DE CORTESIA.
(Relacionar-se pela confiança, boa vontade, compreensão e respeito.)

5. HITOTSU! KEKKI no YU o IMASHIMURU KOTO.
PRIMEIRO! CONTROLAR ÍMPETOS AGRESSIVOS.
(Evitar demonstrações de valentia.)

DOJO KUN - Renshi Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Neto, Rokudan - 2007.

Rodrygo faz história no Real com os 4 gols na Champions

Ex-jogador do Santos vem impressionando o técnico Zidane e ofuscando o brilho até do companheiro Vinicius

Goal

O meia-atacante fez gol e ainda deu assistência para Vinicius Júnior na vitória por 3 a 1 sobre o Brugge, pela Liga dos Campeões. Como se não bastasse o ótimo início no Real Madrid, Rodrygo já faz história também na Liga dos Campeões: em quatro jogos disputados, foram quatro gols e duas assistências.

Apenas dois brasileiros, dentre os mais famosos no cenário mundial, tiveram uma temporada de estreia melhor sob o ponto de vista goleador.

Em 2004-05, Adriano "Imperador" anotou sete tentos no mesmo número de partidas disputadas pela Internazionale de Milão. Roberto Firmino, já experiente, com 26 anos e em sua terceira temporada com o Liverpool, fez 10 gols em 13 partidas.

Vale destacar, a favor de Rodrygo, que se Adriano sempre foi o homem mais avançado no ataque de suas equipes, o ex-santista atua pelos lados.

Nem mesmo lendas históricas da competição europeia, como Ronaldinho Gaúcho, Kaká, Neymar ou Rivaldo, tiveram início melhor do que o de Rodrygo na Champions League... que segue em disputa. O garoto possui um talento raro.

Já classificado para as oitavas de final da Liga dos Campeões, o Real Madrid poupou Karim Benzema contra o Brugge, nesta quarta-feira (11), no último jogo válido pela fase de grupos. No primeiro tempo, a equipe de Zidane sentiu a falta de seu principal jogador, mas a vitória por 3 a 1, construída nos últimos 45 minutos, teve Rodrygo como grande protagonista.



Foto: Divulgação/Real Madrid

Além de assistências, o atacante Rodrygo tem marcado gols e se destacado no Real Madrid, que lidera a Liga Espanhola, e está classificado para as oitavas de final da Champions League

Sempre polêmico

Neymar diz que só está feliz quando joga futebol e se esquivava de resposta sobre PSG

Goal

A última janela de transferências da Europa foi dominada por rumores da saída de Neymar do PSG. O brasileiro nunca escondeu que gostaria de voltar à Barcelona, mas o negócio acabou não acontecendo e o atacante ficou em Paris, sob a desconfiança dos tor-

cedores. Mesmo com seu comprometimento sendo questionado, Neymar garante que estar em campo é o que lhe faz feliz e é o mais importante para sua carreira agora. Em entrevista ao francês RMC Sport, o craque disse estar feliz: "Se estou feliz em Paris? Eu estou feliz quando jogo futebol. O que eu mais gosto

é estar em campo, não importa aonde" e ainda completou "Onde eu tiver dois pilares, a bola e os companheiros de time, estou feliz".

O jogador de 27 anos foi contratado em 2017 a fim de trazer o PSG para uma melhor posição no futebol europeu. Mas isso ainda não aconteceu, o time francês não conse-

guiu passar das oitavas nas últimas três campanhas de Liga dos Campeões. As lesões atrapalharam o desempenho de Neymar, que busca uma glória no torneio da UEFA, ao lado de Mbappé, Cavani e Icardi. "É importante para nós continuarmos na competição em fevereiro, e é muito importante para mim", disse.

O PSG se classificou às

oitavas de final da Liga dos Campeões em primeiro lugar do Grupo A. O adversário vai sair no sorteio de segunda-feira (16).

O sorteio define quem joga com quem na próxima etapa da competição. São dois potes: um com os primeiros colocados de cada grupo - que fazem o jogo de volta em casa - e outro com os vices.

Curtas

Luan vai jogar no futebol japonês

Luan já está no Japão para selar a sua transferência para o V-Varen Nagasaki, que disputa a segunda divisão do país. A informação foi confirmada pelo estafe do jogador do Atlético-MG. Perguntado sobre o caso, o presidente Sérgio Sette Câmara confirma que o acordo está perto de ser sacramentado. "Isso está praticamente certo", disse o mandatário sobre a negociação, em entrevista à Rádio Itatiaia.

Racismo em jogo do Vasco da Gama

O Vasco venceu na noite desta quarta (11) o Independiente-ARG de virada por 2 a 1 e se classificou para as semifinais da Copa RS sub-20. Ao comemorar o gol da classificação, o zagueiro Miranda correu para a câmara atrás do gol e denunciou um caso de racismo durante a partida. "Macaco não. Tenho orgulho da minha cor", disse o zagueiro vascaíno enquanto era abraçado por compa-

O acordo do meio-atacante com o clube asiático já está encaminhado desde o início de dezembro, faltando apenas o aval do Atlético. Na manhã desta quarta (11), o jogador de 29 anos teve o aval do departamento de futebol para se encontrar com o time interessado em contar com o seu futebol. Luan fará exames médicos e assinará contrato de quatro temporadas se aprovado.

nheiros. Após a partida, o Vasco se manifestou nas redes sociais em apoio ao jogador.

"A luta contra o racismo tem que ser implacável. É inacreditável, inaceitável e incabível esse tipo de coisa no esporte e na sociedade. Miranda, estamos contigo!", escreveu o clube em sua conta oficial no Twitter. O adversário do Vasco na semifinal será o River Plate-ARG.



Foto: Ricardo Duarte

Odair Hellmann é o novo técnico do Fluminense

O Fluminense será o segundo clube a ser comandado pelo treinador Odair Hellmann, que em equipes profissionais só havia tido experiência na Internacional, onde fez um bom trabalho de recuperação no desde a Série B de 2017 até recolocar o Inter na briga dos principais títulos — ainda que não tenha conquistado ainda nenhuma taça. Odair, que estava sem clube desde sua demissão no Internacional, na reta final de 2019, tem um passado como jogador do Fluminense: há exatos 20 anos, quando ainda era meio-campista, ele participou da campanha do título brasileiro da Série C. Inclusive, foi dele o gol em um dos jogos mais emblemáticos daquela campanha: a vitória por 1 a 0 sobre o Dom Pedro, time semi-amador composto por bombeiros, dentro do Maracanã, foi conquistada graças a um gol de Odair.

Palmeiras tem novo diretor

Dez dias após demitir Alexandre Mattos, 43, o Palmeiras anunciou nesta quarta-feira (11) o seu novo diretor de futebol. Anderson Barros, 51, que estava no Botafogo, vai assumir o cargo na diretoria alviverde. O profissional assinou contrato de dois anos com o time paulista. Barros é formado em Educação Física pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e bacharel em direito pela Gama Filho, além de pós-graduado em administração esportiva pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). O dirigente construiu boa parte de sua carreira no futebol do Rio de Janeiro, onde passou por três clubes grandes: Flamengo (2004-2005), Botafogo (2009-2012 e 2018-2019) e Vasco (2017). Ele também atuou por Figueirense (2006-2008), Bahia (2013), Coritiba (2014) e Vitória (2015-2016).

Treze segue reforçando a equipe na pré-temporada

Alvinegro vem formando um elenco em condições de brigar pelo título estadual e se destacar na Série C de 2020

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A pré-temporada avança e o Treze não para de contratar. Depois de anunciar o lateral Edson, o volante Patrick, o zagueiros Dão e o atacante Frontini, esta semana, o clube continua no mercado e está à procura de mais um zagueiro, um meia e dois atacantes. Alguns dos atletas novatos já vinham treinando fora e portanto podem aparecer no clássico dos maiores da próxima terça-feira no Amigão.

Os últimos a desembarcarem no PV foram o zagueiro Dão, de 35 anos, que estava no Barra de Santa Catarina, e o atacante Frontini, de 38 anos, que estava no Jaraguá de Goiás. Eles já estão integrados ao grupo e treinando normalmente, com chances reais de jogar na próxima terça-feira.

Em entrevista, após a apresentação, o zagueiro falou sobre a alegria de vestir a camisa do Galo no próximo ano.

“Estou muito feliz em vestir a camisa do Treze, um clube com grande expressão e uma torcida incrível. A expectativa é poder ajudar meus companheiros a buscar os títulos e também o acesso à Série B, que é um dos principais objetivos do clube”, destacou o jogador.

Já o atacante Frontini chegou cheio de motivação e acha que o Galo vai conseguir atingir o seu grande objetivo, que é chegar a Série B. Ele esquivou-se de falar de seu período no Botafogo, rival do



Jogadores do Galo treinam intensivamente no Presidente Vargas, aprimorando a forma física para as disputas de competições na próxima temporada; a primeira será o Campeonato Paraibano

alvinegro de Campina Grande.

“Estou muito feliz em jogar no Treze, uma grande equipe e de tradição no Nordeste. Vim para conquistar títulos, sobretudo o Paraibano, para botar de novo o clube na Copa do Nordeste, Copa do Brasil etc. Mas, o grande objetivo é chegar à Série B no final do ano. Sei da responsabilidade que é substituir Eduardo, um bom

jogador artilheiro, mas o mais importante é o coletivo. Não adianta eu fazer um caminhão de gols e o Treze não atingir os seus objetivos”, disse o experiente atacante, acrescentando que vinha treinando há 17 dias e está em condições de jogar na próxima terça-feira, se for escalado.

Para o lateral Edson, o clássico contra o Campinense

é um “amistoso” de pré-temporada, mas ninguém quer perder e tem a certeza que quem for escalado vai dar o máximo.

“Tenho visto todo mundo muito motivado no grupo para esta partida. O importante é a gente dar sequência ao trabalho e chegar no Campeonato Paraibano muito bem. O meu desejo é conquistar o título do Paraibano, que o Galo

parece que não conquista há 8 anos, e o Treze é muito grande para ficar tanto tempo sem títulos. Sou um lateral com muita força ofensiva e se for escalado no clássico vou tentar corresponder a confiança do treinador”, disse o atleta.

Com os últimos atletas contratados, o atual elenco do Galo é o seguinte: Goleiros - Jeferson, Juliano e Paulo Wanzeler. Laterais - Gustavo,

Edson, Gilmar e Thalles. Zagueiros - Breno Calixto, Dão, Nilson Júnior, Ítalo, Eduardo Elias. Volantes - Robson Dedé Roberth e Patrick Mota. Meias - Moisés, Anderson Recife e Guilherme. Atacantes - Mirandinha, João Neto, Frontini, Léo Bahia, Caxito e Junior Fialho. Na próxima terça-feira, o Treze vai enfrentar o Campinense, em amistoso promovido pela Prefeitura de Campina.

Lei institui o Dia Estadual do Árbitro de Futebol na Paraíba

Foto: Silas Batista

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Os árbitros de futebol da Paraíba agora tem um dia para comemorar e que já está em vigor. Na edição dessa quarta-feira, 11, o Diário Oficial do Estado publicou a Lei nº 11.576, de autoria do deputado estadual Felipe Leitão e sancionada pelo governador João Azevêdo que institui o dia 20 de abril como Dia Estadual do Árbitro de Futebol.

Para o presidente do Sindicato dos Árbitros Futebol da Paraíba, Emanuel Diniz, a instituição do dia é algo para se comemorar, no entanto, segundo ele é preciso que a profissão tenha o reconhecimento, tanto da sociedade como também das entidades que regem o esporte da Paraíba, principalmente a Comissão de Arbitragem da Federação Paraibana de Futebol. “Recebemos a notícia com extrema felicidade, visto a importância que o árbitro tem numa partida de futebol, mesmo assim precisa ser valorizado”, recomenda.

Atualmente, na Paraíba, existem cerca de 90 pessoas, entre homens e mulheres



Emanuel espera por mais reconhecimento no trabalho dos árbitros pela FPF

que exercem a função de árbitros e assistentes de futebol, sendo que aproximadamente 20 mulheres integram o quadro da Comissão de Arbitragem da FPF. “A Paraíba ainda não tem nenhum integrante nos quadros da FIFA e esperamos empenho da comissão para que isso aconteça”.

Emanuel Diniz espera que os valores pagos por ar-

bitragem na Paraíba e também a forma como são feitos sejam revistos. Atualmente os valores estão entre R\$ 750 para o árbitro e R\$ 500 para os assistentes. O presidente disse que não existe uma taxa padrão e a entidade luta por valores efetivos e que os profissionais sejam pagos antes das partidas ou, pelo menos, que saiam dos jogos “já com o dinheiro no bolso”.

Perilima

Jaílton Oliveira diz que o elenco não está fechado

Foto: PBEsportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O presidente da Perilima, Jaílton Oliveira, disse ontem que o elenco ainda não está fechado para as disputas do Campeonato Paraibano de 2020. Segundo ele, ficou visível no amistoso contra o selecionado de Queimadas que o time ainda tem algumas carências e ele vai se reunir com a comissão técnica para definir as necessidades e depois ir ao mercado para contratar.

“O elenco já tem 90 por cento dos atletas que precisamos para fazer uma boa campanha no Paraibano. É verdade que temos algumas carências, mas logo serão preenchidas, antes mesmo do campeonato começar. Eu já estou me reunindo com a comissão técnica para definir o que realmente precisamos e então fazer contratações pontuais”, disse.

Na última quarta-feira, o técnico Arthur Bernardes comandou o



A Perilima segue realizado amistosos preparatórios visando o Estadual

segundo jogo-treino da equipe nesta pré-temporada. A Perilima jogou contra um selecionado de Queimadas, no CT Teles Albuquerque, e a Águia venceu por 4 a 0, gols de Igor Bahia (2x), Marcelinho Paraíba e Igor Balotelli.

Ontem, o elenco da Perilima voltou às atividades de pré-temporada, treinando nos dois expedien-

tes. A Águia de Campina está no grupo A ao lado de Treze, Botafogo, Atlético de Cajazeiras e Sport Lagoa Seca, mas pelo regulamento, irá enfrentar os times do Grupo B, que conta com Campinense, CSP, Nacional de Patos e São Paulo Crystal e Sousa. A estreia da Perilima será no dia 19 de janeiro diante do Sousa, às 17h, no Marizão.

Estudantes de Medicina não se “preparam” para a morte

Segundo pesquisa, apenas 15% dos alunos se acham prontos para lidar com a perda de um paciente

Lara Brito
Especial para A União

A carga psicoemocional gerada pela morte é uma das questões mais difíceis de serem digeridas. Historicamente, tentativas de definir a morte não atingem uma conclusão sobre o que ela realmente é, a não ser biologicamente: para a ciência, a morte é o cessamento das atividades biológicas de um sistema. Mas talvez a falta de definição completa, filosófica ou social, é que deixem os seres humanos ainda aflitos sobre o assunto, e lidar com isso, como parte de sua profissão, pode ser ainda mais inquietante.

Uma pesquisa lançada em setembro deste ano pela Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (Fadip), em Ponte Nova, Minas Gerais, considera que 92% dos médicos entrevistados têm a vida profissional influenciada total ou parcialmente pelo óbito de seus pacientes. O assunto parece não ser muito tratado nos cursos de Medicina, visto que 75% dos médicos relataram sentir-se preparados para lidar com essa situação, contrastando com os 15% dos discentes que se acham prontos para lidar com a morte de pacientes.

Heydrich Lopes, psiquiatra e professor no curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), falou que existem algumas disciplinas no atual currículo da faculdade que lidam com o tema da morte, como 'O Estudante de Medicina e o Paciente' e 'Relação Médico-Paciente I e II', mas não existe um foco

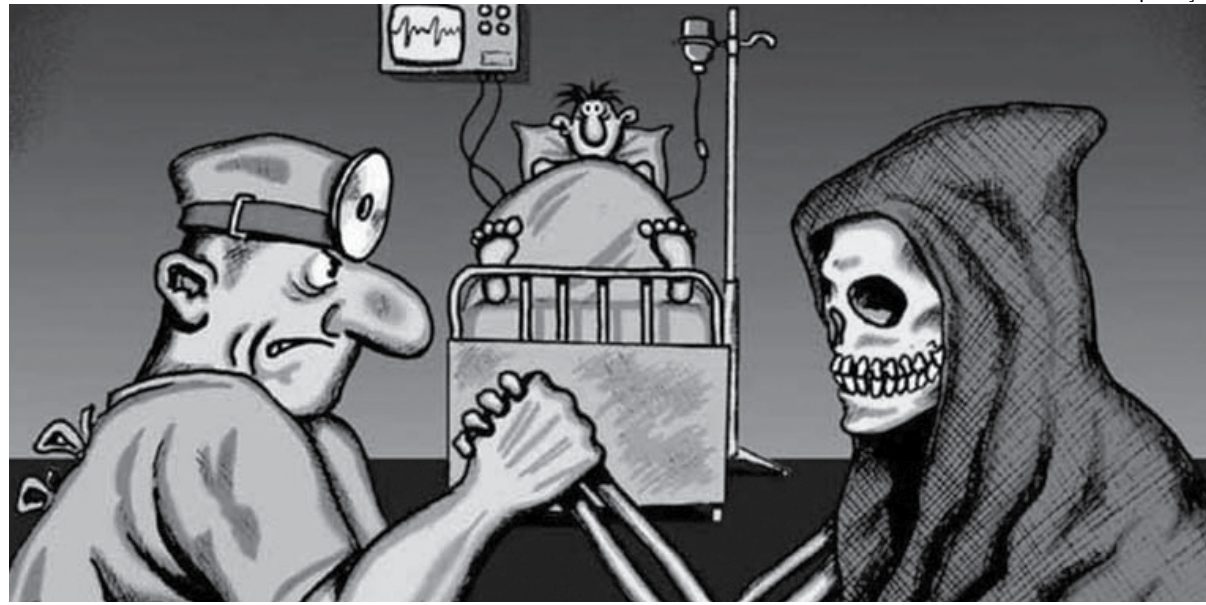


Foto: Reprodução

ou suporte psicológico direcionado sobre isso.

Ele mesmo aprendeu a lidar com essas questões com a experiência e terapia. “Como se diz no popular, aprendi ‘na tora’, com a prática. Aprender mesmo, de forma plena, aprendi após me submeter à psicoterapia e abordar diretamente esse tema, especialmente na minha área, em que a interpretação dos sintomas pode ser subjetiva”, explicou o médico.

A pesquisa da faculdade mineira aponta para experiências semelhantes a do psiquiatra: 50% dos médicos entrevistados dizem que lidar com morte ficou mais fácil com o passar dos anos e para 26% a situação se tornou até natural.

“Diria que menos difícil, até por que quando se é recém-formado (em torno dos 20, 23, 24 anos) a maioria das pessoas ainda tem os familiares mais próximos vivos, ainda não precisou se lidar com a morte nem na esfera pessoal, sal-

vo alguma exceção, acidentes, etc. Com o passar dos anos, ao passo em que se amadurece como profissional, também se começa a lidar com perdas na vida pessoal. Acho que um processo influencia no outro”, disse Heydrich.

Álvaro Braga, estudante de Medicina no quarto período na UFPB, afirma que a carga das notícias de morte ainda não foi abordada no curso. “Até o momento não se discute muito, no nosso dia a dia. No atual momento eu não me sinto preparado. Tenho a sensação de que, com o tempo, a prática vai me fazer melhorar no aspecto, mas sinto que o curso deve dar esse suporte”.

É o mesmo sentimento de Gabrielle de Oliveira, estudante do oitavo período de Medicina: “Para dar notícia de morte, a gente teve uma disciplina onde o professor fez uma dinâmica, mas foi algo bem rápido. Mas assim, no geral, sinto que não somos preparados

para dar essas notícias”.

Os resultados da pesquisa também mostram a necessidade desses profissionais em compartilhar os sentimentos causados pela morte de pacientes com alguém: 81% dos médicos assumiram falar sobre com amigos, familiares ou colegas de profissão. A pesquisa conclui, portanto, a necessidade e urgência de inserir no currículo disciplinas como tanatologia – um estudo específico da morte –, desde o início do curso. 76% dos médicos entrevistados concordam que o enfrentamento da morte de pacientes deve ser abordado ao longo do curso.

“A faculdade tem esse papel. Se você for aprender com o tempo, com os erros, isso pode impactar você mesmo e até a vida do paciente e da família para sempre. A gente vai aprender com a prática inevitavelmente, mas a gente tem que ter sim um preparo prévio”, conclui Gabrielle.

Obituário

David Bellamy

11/12/2019 – Aos 86 anos, de causas naturais. Apresentador e ambientalista. Ex-presidente e co-fundador em 1982 da Conservation Foundation. Pai de cinco filhos, apresentou mais de 400 programas e escreveu 45 livros. O reconhecimento público ocorreu principalmente por seu trabalho como consultor ambiental no derramamento de óleo do Torrey Canyon, quando um navio-tanque naufragou na costa oeste da Inglaterra, em março de 1967.

Foto: The Sun



Feminicídio

Eliane Bernardo

11/12/2019 – Aos 32 anos, em Parobé (RS). Após matar a mulher, o assassino de 41 anos causou um acidente se jogando na frente de um ônibus de viagem em frente a uma empresa às margens da ERS-239. Ele morreu. Dentro do seu carro foi localizado um botijão de gás (com forte cheiro de gás), facas e marcas de sangue. Eliane foi encontrada na casa onde o homem residia, com ferimentos de faca.

Foto: Reprodução



Breves & Curtas

Retrospectiva I – As retrospectivas de final de ano já começaram. Uma das que já estão circulando por aí são as listas dos assuntos que mais geraram buscas no Google este ano. As mortes dos famosos é um dos assuntos mais pesquisados em 2019. Entre os dez assuntos que mais geraram curiosidade nos internautas do estado do Rio de Janeiro, por exemplo, metade foi de celebridades que partiram este ano.

Retrospectiva II – Gugu Liberato liderou o ranking, seguido de Caio Junqueira, Gabriel Diniz, Ricardo Boechat e Wagner Montes. Nesta lista também aparece Thanus, o vilão de ‘Os Vingadores’, vagas de emprego e tabela do brasileiro.

Ataque nazista – Desconhecidos profanaram dois cemitérios judaicos na região da Alsácia, na França, próxima à fronteira com a Alemanha. Inscrições antissemitas e suásticas foram encontradas em 107 túmulos do cemitério de Westhoffen. Em Schaffhouse-sur-Zorn, túmulos também amanheceram com pichações antissemitas. A polícia está investigando os casos. O cemitério em Westhoffen tem cerca de 700 sepulturas.

Velório feliz – “Bem, já que morri, vamos aos próximos passos”, começa escrevendo o professor de engenharia civil José Dias Ferreira Neto, de Jundiá, interior de São Paulo, em uma carta deixada para a família e amigos sobre como gostaria que seu velório fosse realizado. O docente, de 68 anos, morreu no último dia 4 de pancreatite aguda. Entre os pedidos que constam do “manual” estão uisque, música de Pink Floyd e Aerosmith, doação dos órgãos e cremação.

Artigo CONTATOS: jorgerezende.imprensa@gmail.com

Kelsang Chime
kelsang.chime.br@gmail.com

O que a nossa morte significa?

Num dia lindo de novembro, céu azul, sol e o ar fresco da manhã. Você pode pensar: por que falar sobre a morte? Justamente por estarmos num dia tão bonito podemos sim pensar na morte como um pensamento positivo.

Pode ser que você esteja de mau humor, ou estressado. Neste caso, mesmo um dia lindo não garante uma mente linda. Achamos que teremos todo o tempo do mundo ou a vida inteira para reparar no dia lindo, mas, na realidade, o que é todo o tempo do mundo? O que é a vida inteira?

Nossa morte está em algum lugar do futuro e pode ser bem próximo. Não podemos afirmar com certeza que não morreremos hoje. Quando entendermos isso, nossos dias serão sempre lindos, independentemente de condições exteriores. Transformaremos nossos dias, pois

pode ser a última chance que teremos.

A nossa morte é a separação entre o nosso corpo e a nossa mente. Podemos experienciar muitas separações temporárias do nosso corpo e mente, mas elas não são a nossa morte.

Na morte, a nossa mente se separa permanentemente do nosso corpo. O nosso corpo permanece no local de sua vida, mas a nossa mente vai para os diversos lugares das nossas vidas futuras, como um pássaro deixando um ninho e voando para outro.

Isso mostra claramente a existência das nossas incontáveis vidas futuras e que a natureza e a função do nosso corpo e da nossa mente são muito diferentes. Nosso corpo é uma forma visual que possui cor e formato, mas nossa mente é um continuum sem forma que sempre carece de cor e formato.

A natureza da nossa mente é um vazio se-

melhante ao espaço, e a sua função é perceber ou entender objetos. Por meio disso podemos compreender que o nosso cérebro não é a nossa mente. O cérebro é simplesmente uma parte do nosso corpo que, por exemplo, pode ser fotografado, ao passo que não podemos fazer o mesmo com a nossa mente.

Podemos não ficar muito confortáveis com a notícia da nossa morte, mas contemplar essa verdade nos fará valorizar cada minuto da nossa vida. Precisamos valorizar nossa vida para não a desperdiçarmos com atividades sem sentido.

Precisamos dar um sentido à nossa vida. Esse sentido deve ser espiritual, ou seja um sentido interior, com conteúdo, não uma vida vazia. Se nunca pensarmos na morte, quando ela chegar vai ser tarde demais para perceber tudo de bom que hoje nos cerca.

(Kelsang Chime é monja budista)

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Nascido em Alagoa Grande (PB), a 25 de setembro de 1887, exerceu o mandato de deputado federal constituinte pela Paraíba em 1934; entrou para a política em 1912 ao se eleger deputado estadual na Paraíba pelo Partido Republicano; foi prefeito de Alagoa Grande; proprietário da Usina Tanques e um dos fundadores do Partido Progressista na Paraíba e, em 1945, da União Democrática Nacional (UDN), chegando a assumir a chefia do partido. Morreu aos 84 anos

- 1466 — Donatello, escultor italiano
- 1971 — Herectiano Zenaide Nóbrega de Albuquerque, político, fazendeiro e industrial (PB)
- 1984 — Paulo Brandão, empresário, advogado e jornalista (PB)
- 1985 — Zila da Costa Mamede, poetisa e bibliotecária (PB)

Foto: Correio da Paraíba



do Sistema Correio de Comunicação, que inclui entre seus veículos o jornal Correio da Paraíba. Morreu aos 35 anos

Paulo Brandão Cavalcanti Filho foi assassinado com mais de 30 tiros de metralhadora e pistola em uma emboscada feita por policiais militares, quando saía da antiga fábrica Polyutil, que funcionava às margens da BR-101 Sul, em João Pessoa; no local também funcionava um escritório administrativo

Aforismo

“A vida não deve ser indiferente a nada. A morte, sim, é indiferente a tudo, e a frialdade da indiferença se assemelha eloquentemente ao mutismo da tumba.”

(Carlos Bernardo González)

